



Wilson Sons Limited

**(Tradução por conveniência para português a partir
do documento emitido originalmente em inglês)**

**Demonstrações financeiras
intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de junho
de 2013**

KPMG Auditores Independentes

Agosto de 2013

KPDS 67053

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente	5
Balancos patrimoniais consolidados condensados	6
Demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Wilson Sons Limited
Hamilton, Bermuda

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas da Wilson Sons Limited (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Em função da adoção de novas políticas contábeis os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações intermediárias em 30 de junho de 2012 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no IAS 8 - *Accounting Policies, changes in Accounting Estimates and Errors*, conforme mencionado na nota explicativa 2. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Tradução por conveniência

Nossa revisão também compreendeu a tradução por conveniência dos valores da moeda funcional (Dólares norte-americanos) para Reais e, com base em nossa revisão, não identificamos assuntos que indiquem que essa tradução de conveniência não foi feita em conformidade com o disposto na nota 2. Essa tradução foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores e, portanto, não representa os valores de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior auditados por outra firma de auditoria.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados conforme mencionado na nota explicativa 2, em função da adoção de novas políticas contábeis, e foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas datado de 13 de maio de 2013.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Notas	Período de três meses findos		Período de seis meses findos		Conversão por conveniência				
	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Período de três meses findos		Período de seis meses findos		
	US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	
					R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$	
Receitas	4	157.207	146.952	306.419	297.121	348.308	297.033	678.902	600.571
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(21.292)	(14.528)	(35.877)	(32.971)	(47.174)	(29.365)	(79.488)	(66.644)
Despesa com pessoal	5	(54.564)	(57.561)	(104.840)	(118.172)	(120.892)	(116.349)	(232.283)	(238.861)
Depreciação e amortização		(14.033)	(12.090)	(27.813)	(26.789)	(31.091)	(24.438)	(61.622)	(54.149)
Outras despesas operacionais	6	(47.371)	(43.545)	(94.844)	(86.074)	(104.954)	(88.014)	(210.135)	(173.981)
Resultado na venda de imobilizado		8.790	(6)	9.812	12	19.476	(11)	21.740	24
Resultado Operacional		28.737	19.222	52.857	33.127	63.673	38.856	117.114	66.960
Resultado de participação empreendimentos controlados em conjunto		(1.246)	4.559	(45)	263	(2.760)	9.214	(99)	532
Receita financeira	7	3.132	(1.074)	5.074	5.897	6.941	(2.172)	11.238	11.919
Despesas financeiras	7	(8.390)	(2.288)	(11.315)	(5.155)	(18.590)	(4.625)	(25.070)	(10.420)
Ganhos/ Perdas cambiais sobre conversão	7	(15.113)	(14.899)	(12.761)	(13.707)	(33.484)	(30.115)	(28.273)	(27.705)
Lucro antes dos impostos		7.120	5.520	33.810	20.425	15.780	11.158	74.910	41.286
Imposto de renda e contribuição social	8	(14.116)	(9.409)	(21.266)	(17.070)	(31.275)	(19.019)	(47.116)	(34.504)
Lucro líquido do período		(6.996)	(3.889)	12.544	3.355	(15.495)	(7.861)	27.794	6.782
Atribuível a:									
Acionistas controladores		(7.326)	(4.441)	11.430	1.797	(16.228)	(8.977)	25.325	3.633
Participação de não controladores		330	552	1.114	1.558	733	1.116	2.469	3.149
		(6.996)	(3.889)	12.544	3.355	(15.495)	(7.861)	27.794	6.782
Outros resultados abrangentes									
Diferença de câmbio		(5.767)	(4.734)	(3.380)	(7.377)	(12.778)	(9.569)	(7.489)	(14.911)
Resultado abrangente total do período		(12.763)	(8.623)	9.164	(4.022)	(28.273)	(17.430)	20.305	(8.129)
Resultado abrangente total do período atribuíveis a:									
Acionistas controladores		(12.543)	(8.692)	8.438	(5.175)	(27.786)	(17.569)	18.695	(10.459)
Participação de não controladores		(220)	69	726	1.153	(487)	139	1.610	2.330
		(12.763)	(8.623)	9.164	(4.022)	(28.273)	(17.430)	20.305	(8.129)
Lucro por ação das operações continuadas	21	(10.30c)	(6.24c)	16.07c	2.53c	(23.00c)	(13.00c)	35.60c	5.11c

Taxas de câmbio
 30/06/13 – R\$2,2156/ US\$1,00
 31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00
 30/06/12 – R\$2,0213/ US\$1,00
 01/01/12 – R\$1,878/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Wilson Sons Limited

Balancos patrimoniais condensados e consolidados

Período findo em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - Valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência) - Não Auditado

Notas	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	Conversão por conveniência				
				US\$	US\$	US\$		
				(Não auditado)	Reapresentado	Reapresentado		
	US\$	US\$	US\$	30 de Junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de Janeiro de 2012		
	R\$	R\$	R\$	(Não auditado)	Reapresentado	Reapresentado		
ATIVO								
ATIVO NÃO CIRCULANTE								
	Ágio	9	15.612	15.612	15.612	34.590	31.903	29.285
	Outros ativos intangíveis	10	26.648	29.345	28.463	59.039	59.967	53.391
	Imobilizado	11	590.032	596.001	538.672	1.307.275	1.217.928	1.010.441
	Impostos diferidos ativos	16	30.269	29.647	29.507	67.065	60.584	55.349
	Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	-	22	7.661	-	46	14.371
	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	15.677	16.923	27.965	34.735	34.582	52.457
	Outros ativos não circulantes		9.881	9.216	8.431	21.892	18.831	15.814
	Total dos ativos não circulantes		688.119	696.766	656.311	1.524.596	1.423.841	1.231.108
ATIVO CIRCULANTE								
	Estoques	12	40.602	37.453	25.371	89.958	76.536	47.590
	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	183.269	198.199	160.496	406.050	405.020	301.059
	Investimentos de curto prazo	14	-	20.000	24.500	-	40.870	45.957
	Caixa e equivalentes de caixa	14	143.674	116.018	106.708	318.324	237.083	200.163
	Total dos ativos circulantes		367.545	371.670	317.075	814.332	759.509	594.769
	TOTAL DO ATIVO		1.055.664	1.068.436	973.386	2.338.928	2.183.350	1.825.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO								
CAPITAL E RESERVAS								
	Capital social	21	9.905	9.905	9.905	21.946	20.241	18.580
	Reservas de capital		94.324	94.547	94.324	208.985	193.205	176.934
	Reservas de lucros		1.981	1.981	1.981	4.389	4.048	3.716
	Contribuição excedente		-	9.379	9.379	-	19.166	17.593
	Lucros acumulados		382.633	379.894	350.614	847.759	776.314	657.681
	Reserva de conversão		(580)	2.412	9.143	(1.285)	4.928	17.151
	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		488.263	498.118	475.346	1.081.794	1.017.902	891.655
	Participação de não controladores		4.460	3.734	3.598	9.881	7.631	6.749
	Total do patrimônio líquido		492.723	501.852	478.944	1.091.675	1.025.533	898.404
PASSIVO NÃO CIRCULANTE								
	Fornecedores e outras contas a pagar	19	1.045	1.135	2.471	2.315	2.320	4.635
	Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	7.471	-	-	16.553	-	-
	Empréstimos e financiamentos	15	320.772	324.138	304.586	710.703	662.375	571.342
	Impostos diferidos passivos	16	19.974	15.043	17.260	44.254	30.741	32.376
	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	10.385	10.966	13.378	23.009	22.409	25.094
	Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	4.742	2.809	3.293	10.505	5.740	6.178
	Total dos passivos não circulantes		364.389	354.091	340.988	807.339	723.585	639.625
PASSIVOS CIRCULANTES								
	Fornecedores e outras contas a pagar	19	156.730	172.572	120.920	347.252	352.651	226.821
	Passivos fiscais correntes		2.430	3.190	3.545	5.386	6.521	6.649
	Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.295	1.234	3.804	2.869	2.522	7.135
	Empréstimos e financiamentos	15	38.097	35.497	25.185	84.407	72.538	47.243
	Total dos passivos circulantes		198.552	212.493	153.454	439.914	434.232	287.848
	Total do passivo		562.941	566.584	494.442	1.247.253	1.157.817	927.473
	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		1.055.664	1.068.436	973.386	2.338.928	2.183.350	1.825.877
Taxas de Câmbio								
	30/06/13 - R\$2,2156/ US\$1,00							
	31/12/12 - R\$2,0435/ US\$1,00							
	30/06/12 - R\$2,0213/ US\$1,00							
	01/01/12 - R\$1,878/ US\$1,00							

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Wilson Sons Limited

Demonstrações intermediárias consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Notas	Capital social US\$	Reserva de capital			Derivativos US\$	Reservas de lucros US\$	Contribuição excedente US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Acionistas da Controladora US\$	Participação de não Controladores US\$	Total US\$
		Ágio na emissão US\$	Outras US\$	Pagamento adicional US\$								
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2012 (Reapresentado)	9.905	67.951	28.383	(2.010)	-	1.981	9.379	350.614	9.143	475.346	3.598	478.944
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.797	-	1.797	1.558	3.355
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.972)	(6.972)	(405)	(7.377)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	1.797	(6.972)	(5.175)	1.153	(4.022)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(18.070)	-	(18.070)	-	(18.070)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 (Reapresentado)	21 9.905	67.951	28.383	(2.010)	-	1.981	9.379	334.341	2.171	452.101	4.751	456.852
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2013	21 9.905	67.951	28.383	(2.010)	223	1.981	9.379	379.894	2.412	498.118	3.734	501.852
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	11.430	-	11.430	1.114	12.544
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.992)	(2.992)	(388)	(3.380)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	11.430	(2.992)	8.438	726	9.164
Derivativos	-	-	-	-	(223)	-	-	-	-	(223)	-	(223)
Transferência para Lucros Acumulados	-	-	-	-	-	-	(9.379)	9.379	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(18.070)	-	(18.070)	-	(18.070)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	21 9.905	67.951	28.383	(2.010)	-	1.981	-	382.633	(580)	488.263	4.460	492.723

Wilson Sons Limited

Demonstrações intermediárias consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

Notas	Capital social	Reserva de capital			Derivativos	Reservas de lucros	Contribuição excedente	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Acionistas da Controladora	Participação de não Controladores	Total	
		Ágio na emissão	Outras	Pagamento adicional									
		R\$	R\$	R\$									
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2012 (Reapresentado)	18.580	127.462	53.242	(3.770)	-	3.716	17.593	657.681	17.151	891.655	6.749	898.404	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.633	-	3.633	3.149	6.782	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.092)	(14.092)	(819)	(14.911)	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	3.633	(14.092)	(10.459)	2.330	(8.129)	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(36.525)	-	(36.525)	-	(36.525)	
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para Real	1.441	9.888	4.131	(293)	-	288	1.363	51.014	1.329	69.161	524	69.685	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 (Reapresentado)	21	20.021	137.350	57.373	(4.063)	-	4.004	18.956	675.803	4.388	913.832	9.603	923.435
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2013	21	20.241	138.858	57.998	(4.107)	456	4.048	19.166	776.314	4.928	1.017.902	7.631	1.025.533
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	25.325	-	25.325	2.469	27.794	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.629)	(6.629)	(860)	(7.489)	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	25.325	(6.629)	18.696	1.609	20.305	
Derivativos	-	-	-	-	(493)	-	-	-	-	(493)	-	(493)	
Transferência para Lucros Acumulados	-	-	-	-	-	-	(20.780)	20.780	-	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(40.035)	-	(40.035)	-	(40.035)	
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para Real	-	1.705	11.695	4.888	(347)	37	341	65.375	416	85.724	641	86.365	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	21	21.946	150.553	62.886	(4.454)	-	4.389	-	847.759	(1.285)	1.081.794	9.881	1.091.675

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

Taxas de câmbio

30/06/13 – R\$2,2156/ US\$1,00

31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00

30/06/12 – R\$2,0213/ US\$1,00

01/01/12 – R\$1,878/ US\$1,00

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	Notas	Conversão por conveniência			
		2013	2012	2013	2012
		US\$	Reapresentado US\$	R\$	Reapresentado R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	50.388	53.576	111.640	108.293
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		4.889	5.243	10.832	10.598
Resultado na venda de imobilizado		14.662	117	32.485	236
Aquisições de ativo imobilizado		(36.292)	(62.212)	(80.409)	(125.749)
Outros ativos intangíveis		(914)	(3.959)	(2.025)	(8.002)
Investimento – Curto e longo prazos		20.000	24.500	44.312	49.522
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		2.345	(36.311)	5.195	(73.395)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos pagos		(18.070)	(18.070)	(40.036)	(36.525)
Pagamentos de empréstimos		(18.194)	(10.958)	(40.311)	(22.149)
Pagamentos de leasings		(812)	(1.221)	(1.799)	(2.468)
Novos empréstimos bancários concedidos		18.065	30.674	40.025	62.001
Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de financiamento		(19.011)	425	(42.121)	859
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		33.722	17.690	74.714	35.757
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		116.018	106.708	237.083	200.163
Efeito da variação cambial		(6.066)	(8.213)	(13.440)	(16.601)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o Real		-	-	19.967	15.526
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		143.674	116.185	318.324	234.845

() Taxas de câmbio
06/30/13 – R\$2,2156/ US\$1,00
31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00
06/30/12 – R\$2,0213/ US\$1,00
01/01/12 – R\$1,878/ US\$1,00*

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

1 Informações gerais

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Ao longo de mais de 175 anos no mercado brasileiro, a Companhia tem desenvolvido uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

2 Práticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

Declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), conforme emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em dólares americanos, que é a moeda funcional da Companhia e também porque é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as informações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas com base nos custos históricos, exceto pelos instrumentos financeiros e pagamentos baseados em ações, que são mensurados pelos seus valores justos, conforme relatado nas práticas contábeis. As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, aprovadas em 18 de março de 2013, exceto pelas novas normas conforme descrito na nota explicativa 2 – novas normas e interpretações adotadas.

Estimativas

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Conversão por conveniência

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram originalmente preparadas em Dólares norte-americanos. A conversão por conveniência para o Real, a moeda brasileira, foi realizada apenas para a conveniência dos leitores no Brasil e não pretende representar valores em conformidade com as Normas Internacionais de Informações Financeiras, e não deverá ser interpretada como implicando que os montantes em Dólares norte-americanos representam, poderiam ou podem ser convertidos em Reais às taxas apresentadas ou a qualquer outra taxa.

As taxas de câmbio utilizadas para os fins desta conversão de conveniência foram as taxas de câmbio PTAX vigentes no fim de cada período destas demonstrações financeiras intermediárias, conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2013, 31 de dezembro de 2012, 30 de junho de 2012 e 01 de janeiro de 2012 as taxas de câmbio aplicáveis foram R\$ 2,2156, R\$ 2,0435, R\$ 2,0213 e R\$ 1,8758, respectivamente. A diferença entre as taxas de câmbio aplicáveis adotadas no fim de cada período gera impactos na conversão dos saldos de abertura em Reais das demonstrações financeiras e nas mudanças apresentadas nesta demonstração financeira para os períodos subsequentes. O efeito desta diferença é apresentado nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas condensadas em Reais e nas respectivas notas como “ajuste de conversão para Reais”.

Reclassificação

Com o objetivo de melhorar a apresentação de suas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia decidiu reclassificar os Ganhos / Perdas cambiais na conversão reconhecidos no resultado (decorrente da aplicação do IAS21), que eram anteriormente alocados como receitas, custos e resultado financeiro para uma única linha, denominada “Ganhos / Perdas cambiais na conversão”. Os valores anteriormente divulgados e reclassificados estão demonstrados a seguir

	Conforme divulgado 30 de junho de 2012	Reclassificado 30 de junho de 2012
	US\$	US\$
Receitas	(2.878)	-
Despesas	(3.290)	-
Resultado Financeiro	<u>(7.539)</u>	<u>(13.707)</u>
Ganho / Perda na conversão	(13.707)	(13.707)

Novas normas e interpretações adotadas

Novas normas emitidas pelo IASB são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2013, tal como estabelecido na Nota 2 (Novas normas e interpretações) de nossas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia implementou as novas normas relacionadas às questões envolvendo subsidiárias e negócios em conjunto.

O IFRS 10 apresenta um modelo de controle único para determinar se uma investida deve ser consolidada.

Segundo o IFRS 11, a estrutura de um negócio em conjunto, embora ainda seja um fator importante, não é mais o fator principal do tipo de Negócio em conjunto e, conseqüentemente, da contabilização subsequente.

- A participação do Grupo em uma operação em conjunto, que é um acordo em que as partes tem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos, será contabilizada com base na participação do Grupo sobre esses ativos e passivos.
- A participação do Grupo em um empreendimento controlado em conjunto, que é um acordo em que as partes tem direitos sobre os ativos líquidos, será reconhecida por equivalência patrimonial.

O novo tratamento em conformidade com estas normas aplicado pela Companhia inclui o efeito de reconhecimento de lucro/ perda na Wilson, Sons Ultratug Offshore em uma única linha na Demonstração de Resultados e Balanço Patrimonial, para refletir 50% da participação da Companhia, ao invés do tratamento anterior com consolidação proporcional linha por linha. Além disso, Allink, empresa de operações “Non Vessel Operating Common Carrier” (“NVOCC”), que antes refletia apenas 50% da participação tanto na Demonstração de Resultado quanto no Balanço Patrimonial, agora está registrada 100% nas Demonstrações Financeiras, com o efeito de 50% na linha de participação minoritária. Para mais detalhes sobre as entidades mencionadas por favor consulte as notas 22 e 23.

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

O impacto da adoção destas novas normas está demonstrado a seguir:

Demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente

30 de Junho de 2012

	Impacto dos novos pronunciamentos e realocação de ganhos/perdas cambiais		Impacto dos novos pronunciamentos e realocação de ganhos/perdas cambiais		Reapresentado	Reapresentado
	Conforme divulgado (*)	US\$	Conforme divulgado (*)	R\$		
	US\$		R\$			
Receita	311.162	(14.041)	297.121	628.952	(28.381)	600.571
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(37.550)	4.579	(32.971)	(75.900)	9.256	(66.644)
Despesas com pessoal	(126.580)	8.408	(118.172)	(255.856)	16.995	(238.861)
Depreciação e amortização	(31.552)	4.763	(26.789)	(63.776)	9.627	(54.149)
Outras despesas operacionais	(88.834)	2.760	(86.074)	(179.560)	5.579	(173.981)
Resultado na venda de ativo imobilizado	5	7	12	10	14	24
Resultado Operacional	26.651	6.476	33.127	53.870	13.090	66.960
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	263	263	-	532	532
Receita financeira	(2.722)	8.619	5.897	(5.501)	17.422	11.921
Despesas financeiras	(7.907)	2.752	(5.155)	(15.982)	5.562	(10.420)
Ganho / Perdas cambiais na conversão	-	(13.707)	(13.707)	-	(27.705)	(27.705)
Lucro antes dos impostos	16.022	4.403	20.425	32.387	8.902	41.287
Imposto de renda e contribuição social	(14.147)	(2.923)	(17.070)	(28.597)	(5.907)	(34.504)
Lucro líquido do período	1.875	1.480	3.355	3.790	2.995	6.782
Atribuível a:						
Acionistas controladores	1.797	-	1.797	3.633	-	3.633
Participação de não controladores	78	1.480	1.558	157	2.995	3.149
	1.875	1.480	3.355	3.790	2.995	6.782

(*) Conforme divulgado em 30 de junho de 2012.

(**) Apartir do segundo trimestre de 2013, a Companhia deixou de alocar os ganhos e perdas cambiais nas linhas de receitas e custos, e passou a classificá-los em uma linha específica de ganho/ perda na conversão (ver nota 7).

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

Balancos patrimoniais consolidados						
31 de Dezembro de 2012						
	Conforme divulgado (*) US\$	Impacto dos novos pronunciamentos US\$	Reapresentado US\$	Conforme divulgado (*) R\$	Impacto dos novos pronunciamentos R\$	Reapresentado R\$
Imobilizado	828.750	(232.749)	596.001	1.693.550	(475.622)	1.217.928
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	-	22	22	-	46	46
Contas a receber e outros recebíveis	16.892	31	16.923	34.518	64	34.582
Outros ativos não circulantes	85.606	(1.786)	83.820	174.937	(3.652)	171.285
Total dos ativos não circulantes	931.248	(234.482)	696.766	1.903.005	(479.162)	1.423.841
Estoques	27.697	9.756	37.453	56.599	19.937	76.536
Contas a receber de terceiros e outros recebíveis	168.751	29.448	198.199	344.842	60.177	405.020
Caixa e equivalente de caixa	120.675	(4.657)	116.018	246.596	(9.513)	237.083
Outros ativos circulantes	20.490	(490)	20.000	41.872	(1.002)	40.870
Total dos ativos circulantes	337.613	34.057	371.670	689.909	69.599	759.509
Total do Ativo	1.268.861	(200.425)	1.068.436	2.592.914	(409.563)	2.183.350
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	498.118	-	498.118	1.017.902	-	1.017.902
Participação de não controladores	2.630	1.104	3.734	5.374	2.257	7.631
Total do patrimônio líquido	500.748	1.104	501.852	1.023.276	2.257	1.025.533
Empréstimos e financiamentos	524.908	(200.770)	324.138	1.072.650	(410.275)	662.375
Outros passivos não circulantes	32.608	(2.655)	29.953	66.632	(5.422)	61.210
Total dos passivos não circulantes	557.516	(203.425)	354.091	1.139.282	(415.697)	723.585
Fornecedores e outras contas a pagar	163.116	9.456	172.572	333.327	19.324	352.651
Empréstimos e financiamentos	43.179	(7.682)	35.497	88.236	(15.698)	72.538
Outros passivos circulantes	4.302	122	4.424	8.793	251	9.043
Total dos passivos circulantes	210.597	1.896	212.493	430.356	3.877	434.232
Total do patrimônio líquido e passivo	1.268.861	(200.425)	1.068.436	2.592.914	(409.563)	2.183.350

(*) Conforme divulgado em 31 de dezembro de 2012.

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	Balancos patrimoniais consolidados					
	01 de Janeiro de 2012					
	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos pronunciamentos	Reapresentado	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos pronunciamentos	Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Imobilizado	725.859	(187.187)	538.672	1.361.566	(351.125)	1.010.441
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	-	7.661	7.661	-	14.371	14.371
Contas a receber e outros recebíveis	28.240	(275)	27.965	52.972	(516)	52.457
Outros ativos não circulantes	82.169	(156)	82.013	154.134	(293)	153.839
Total dos ativos não circulantes	836.268	(179.957)	656.311	1.568.672	(337.563)	1.231.108
Estoques	21.142	4.229	25.371	39.657	7.933	47.590
Contas a receber e outros recebíveis	135.515	24.981	160.496	254.203	46.859	301.059
Caixa e equivalente de caixa	112.388	(5.680)	106.708	210.817	(10.655)	200.163
Outros ativos circulantes	24.502	(2)	24.500	45.957	(4)	45.957
Total dos ativos circulantes	293.547	23.528	317.075	550.634	44.134	594.769
Total do Ativo	1.129.815	(156.429)	973.386	2.119.306	(293.430)	1.825.877
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	475.348	-	475.348	891.655	-	891.655
Participação de não controladores	2.147	1.451	3.598	4.028	2.722	6.749
Total do patrimônio líquido	477.495	1.451	478.946	895.683	2.722	898.404
Empréstimos e financiamentos	451.381	(146.795)	304.586	846.700	(275.358)	571.342
Outros passivos não circulantes	45.220	(8.818)	36.402	84.823	(16.541)	68.283
Total dos passivos não circulantes	496.601	(155.613)	340.988	931.523	(291.899)	639.625
Fornecedores e outras contas a pagar	115.788	5.132	120.920	217.196	9.627	226.823
Empréstimos e financiamentos	32.672	(7.487)	25.185	61.286	(14.044)	47.242
Outros passivos circulantes	7.259	88	7.347	13.618	165	13.783
Total dos passivos circulantes	155.719	(2.267)	153.452	292.100	(4.252)	287.848
Total do patrimônio líquido e passivo	1.129.815	(156.429)	973.386	2.119.306	(293.430)	1.825.877

(*) Conforme divulgado a partir de 01 de janeiro de 2012.

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa
Junho de 2012

	Conforme divulgado (*) US\$	Impacto dos novos pronunciamentos US\$	Reapresentado US\$	Conforme divulgado (*) R\$	Impacto dos novos pronunciamentos R\$	Reapresentado R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	46.860	6.716	53.576	94.717	13.576	108.293
Aquisições de ativo imobilizado	(74.201)	11.989	(62.212)	(149.982)	24.233	(125.749)
Outros ativos intangíveis	(4.578)	619	(3.959)	(9.254)	1.252	(8.002)
Outros caixas usados nas atividades de investimento	29.884	(24)	29.860	60.405	(49)	60.356
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(48.895)</u>	<u>12.584</u>	<u>(36.311)</u>	<u>(98.831)</u>	<u>25.436</u>	<u>(73.395)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Dividendos pagos	(18.070)	-	(18.070)	(36.525)	-	(36.525)
Pagamentos de empréstimos	(14.627)	3.669	(10.958)	(29.566)	7.417	(22.149)
Pagamentos de <i>leasing</i>	(1.221)	-	(1.221)	(2.468)	-	(2.468)
Novos empréstimos bancários concedidos	49.618	(18.944)	30.674	100.293	(38.292)	62.001
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>15.700</u>	<u>(15.275)</u>	<u>425</u>	<u>31.734</u>	<u>(30.875)</u>	<u>859</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	13.665	4.025	17.690	27.620	8.137	35.757
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	112.388	(5.680)	106.708	226.328	(11.439)	214.889
Efeito da variação cambial	(6.287)	(1.926)	(8.213)	(12.708)	(3.893)	(16.601)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o Real	-	-	-	843	(43)	800
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>119.766</u>	<u>(3.581)</u>	<u>116.185</u>	<u>242.083</u>	<u>(7.238)</u>	<u>234.845</u>

(*) Conforme divulgado em 30 de junho de 2012.

3 Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em seis segmentos: Rebocagem, Terminais Portuários, Agenciamento Marítimo, Offshore, Logística e Estaleiro. Estas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocadas nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento estão apresentadas a seguir:

	2013								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Em 30 de junho de 2013 (Período de três meses findos)	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	46.605	58.640	6.025	-	23.843	39.597	-	(17.503)	157.207
Resultado operacional	10.197	11.564	491	-	56	11.146	38	(4.755)	28.737
Despesas financeiras	(1.769)	(7.321)	(7)	-	(390)	(117)	1.234	(20)	(8.390)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	8.428	4.243	484	-	(334)	11.029	1.272	(4.775)	20.347
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto				(1.246)					(1.246)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	3.132
Ganhos/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.113)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	7.120
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(2.147)	(13.197)	(14)	-	(1.222)	(1.684)	(1.248)	-	(19.512)
Depreciação e amortização	(3.373)	(7.275)	(175)	-	(1.775)	(516)	(919)	-	(14.033)

	2012								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Em 30 de junho de 2012 (Período de três meses findos)	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	42.057	53.203	5.616	-	31.491	24.055	(565)	(8.905)	146.952
Resultado operacional	11.856	12.716	666	-	3.168	1.521	(12.134)	1.429	19.222
Despesas financeiras	(1.520)	(1.375)	(18)	-	(697)	(31)	1.353	-	(2.288)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	10.336	11.341	648	-	2.471	1.490	(10.781)	1.429	16.934
Resultado de participação empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	4.559					4.559
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.074)
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.899)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	5.520
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(3.655)	(15.708)	(67)	-	(138)	(10.832)	(1.779)	-	(32.179)
Depreciação e amortização	(3.124)	(5.524)	(67)	-	(2.402)	(1.669)	(864)	1.560	(12.090)

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	2013									
	Reapresentado						Atividades não segmentadas		Eliminação	Consolidado
	Serviços de rebocagem	Terminai portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	US\$	US\$		
Em 30 de junho de 2013 (Período de seis meses findos)	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	
Receita	90.280	112.207	11.802	-	49.689	76.836	-	(34.395)	306.419	
Resultado operacional	21.557	22.916	1.326	-	3.604	17.359	(8.222)	(5.683)	52.857	
Despesas financeiras	(3.270)	(9.279)	(15)	-	(856)	(133)	2.238	-	(11.315)	
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	18.287	13.637	1.311	-	2.748	17.226	(5.984)	(5.683)	41.542	
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(45)	-	-	-	-	(45)	
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	5.074	
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.761)	
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	33.810	
Outras informações:										
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(6.527)	(24.423)	(16)	-	(1.610)	(5.139)	(3.343)	-	(41.058)	
Depreciação e amortização	(7.038)	(14.374)	(357)	-	(3.630)	(607)	(1.807)	-	(27.813)	

	2012									
	Reapresentado						Atividades não segmentadas		Eliminação	Consolidado
	Serviços de rebocagem	Terminai portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	US\$	US\$		
Em 30 de junho de 2012 (Período de seis meses findos)	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	
Receita	82.454	113.123	11.328	-	63.494	56.581	(408)	(29.451)	297.121	
Resultado operacional	15.263	26.877	569	-	5.740	11.513	(22.948)	(3.887)	33.127	
Despesas financeiras	(2.978)	(2.026)	(20)	-	(1.519)	(32)	1.420	-	(5.155)	
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	12.285	24.851	549	-	4.221	11.481	(21.528)	(3.887)	27.972	
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	+	-	-	263	-	-	-	-	263	
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	5.897	
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.707)	
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	20.425	
Outras informações:										
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(17.801)	(29.500)	(103)	-	(625)	(21.162)	(2.882)	-	(72.073)	
Depreciação e amortização	(8.702)	(11.072)	(120)	-	(5.036)	(1.714)	(1.705)	1.560	(26.789)	

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

2013									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Em 30 de junho de 2013 (Período de três meses findos)									
Receita	103.258	129.923	13.349	-	52.827	87.731	-	(38.780)	348.308
Resultado operacional	22.592	25.621	1.088	-	124	24.696	84	(10.532)	63.673
Despesas financeiras	(3.920)	(16.220)	(16)	-	(864)	(259)	2.734	(45)	(18.590)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	18.672	9.401	1.072	-	(740)	24.437	2.818	(10.577)	45.083
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(2.760)	-	-	-	-	(2.760)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	6.941
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.484)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	15.780
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(4.756)	(29.239)	(31)	-	(2.707)	(3.732)	(2.765)	-	(43.230)
Depreciação e amortização	(7.473)	(16.118)	(388)	-	(3.933)	(1.143)	(2.036)	-	(31.091)

2012									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Em 30 de junho de 2012 (Período de três meses findos)									
Receita	85.011	107.539	11.352	(2)	63.653	48.622	(1.142)	(18.000)	297.033
Resultado operacional	23.966	25.704	1.347	-	6.403	3.074	(24.526)	2.888	38.856
Despesas financeiras	(3.072)	(2.779)	(36)	-	(1.410)	(63)	2.735	-	(4.625)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	20.894	22.925	1.311	-	4.993	3.011	(21.791)	2.888	34.231
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	9.214	-	-	-	-	9.214
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.172)
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.115)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	11.158
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(7.388)	(31.752)	(135)	-	(278)	(21.895)	(3.596)	-	(65.044)
Depreciação e amortização	(6.315)	(11.166)	(135)	-	(4.855)	(3.374)	(1.746)	3.153	(24.438)

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

2013									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Em 30 de junho de 2013 (Período de seis meses findos)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	200.024	248.606	26.149	-	110.092	170.238	-	(76.207)	678.902
Resultado operacional	47.762	50.773	2.938	-	7.985	38.462	(18.214)	(12.592)	117.114
Despesas financeiras	(7.245)	(20.559)	(33)	-	(1.897)	(295)	4.959	-	(25.070)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	40.517	30.214	2.905	-	6.088	38.167	(13.255)	(12.592)	92.044
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(99)	-	-	-	-	(99)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	11.238
Ganhos/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.273)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	74.910
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(14.461)	(54.111)	(35)	-	(3.566)	(11.387)	(7.407)	-	(90.967)
Depreciação e amortização	(15.593)	(31.847)	(791)	-	(8.043)	(1.344)	(4.004)	-	(61.622)
2012									
Reapresentado									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Em 30 de junho de 2012 (Período de seis meses findos)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	166.665	228.656	22.897	-	128.341	114.367	(825)	(59.530)	600.571
Resultado operacional	30.853	54.326	1.150	-	11.602	23.271	(46.385)	(7.857)	66.960
Despesas financeiras	(6.019)	(4.095)	(40)	-	(3.070)	(66)	2.870	-	(10.420)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	24.834	50.231	1.110	-	8.532	23.205	(43.515)	(7.857)	56.540
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	532	-	-	-	-	532
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	11.919
Ganhos/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.705)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	41.286
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(35.982)	(59.629)	(208)	-	(1.262)	(42.775)	(5.825)	-	(145.681)
Depreciação e amortização	(17.589)	(22.380)	(243)	-	(10.179)	(3.465)	(3.448)	3.153	(54.149)

Informação geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil. O Grupo gera receita oriunda de caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil, e incorre despesas de suas atividades em ambos os países.

4 Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita de operações continuadas do Grupo para o período (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$
Prestação de serviços	135.112	132.058	263.977	270.325
Construção de embarcações	22.095	14.894	42.442	26.796
Total	157.207	146.952	306.419	297.121

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$
Prestação de serviços	299.354	266.929	584.867	546.408
Construção de embarcações	48.954	30.104	94.035	54.163
Total	348.308	297.033	678.902	600.571

5 Despesas de pessoal

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$
Salários e benefícios	48.515	47.007	92.818	91.386
Encargos sociais	8.902	12.276	16.287	22.957
Custos com previdência privada	374	360	737	689
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	(3.227)	(2.082)	(5.002)	3.140
Total	54.564	57.561	104.840	118.172

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$
Salários e benefícios	107.490	95.016	205.647	184.718
Encargos sociais	19.723	24.813	36.085	46.403
Custos com previdência privada	829	728	1.633	1.393
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	(7.150)	(4.208)	(11.082)	6.347
Total	120.892	116.349	232.283	238.861

O Grupo possui planos de previdência privada para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis no Brasil. As contribuições do Grupo são efetuadas de acordo com as taxas

especificadas nas regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos ativos do Grupo, em fundos sob o controle de administradores independentes. A única obrigação do Grupo com respeito ao plano de aposentadoria é fazer as devidas contribuições.

6 Outras despesas operacionais

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	30 de junho	30 de junho	30 de junho	30 de junho
	de 2013	de 2012	de 2013	de 2012
	Reapresentado		Reapresentado	
	US\$	US\$	US\$	US\$
Custo de serviço	15.205	12.449	30.110	26.418
Aluguel de rebocadores	7.787	5.949	13.837	10.585
Fretes	2.566	2.378	4.408	4.451
Outros aluguéis	5.822	5.130	12.454	12.105
Energia, água e comunicação	6.566	6.313	12.403	11.389
Movimentação de contêiner	3.994	3.711	5.835	6.508
Seguros	1.462	2.075	2.959	3.777
Outras taxas	2.152	2.473	6.128	6.126
Outras despesas	1.817	3.067	6.710	4.715
Total	47.371	43.545	94.844	86.074

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	30 de junho	30 de junho	30 de junho	30 de junho
	de 2013	de 2012	de 2013	de 2012
	Reapresentado		Reapresentado	
	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo de serviço	33.686	25.163	66.712	53.399
Aluguel de rebocadores	17.253	12.025	30.657	21.395
Fretes	5.685	4.807	9.766	8.997
Outros aluguéis	12.899	10.369	27.593	24.468
Energia, água e comunicação	14.548	12.760	27.480	23.021
Movimentação de contêiner	8.849	7.501	12.928	13.155
Seguros	3.239	4.194	6.555	7.634
Outras taxas	4.769	4.998	13.577	12.382
Outras despesas	4.026	6.197	14.867	9.530
Total	104.954	88.014	210.135	173.981

7 Resultado financeiro

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$
Juros de aplicações	2.189	2.444	4.196	5.243
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	37	(5.059)	(427)	(1.996)
Outras receitas financeiras	906	1.541	1.305	2.650
Total das receitas financeiras	3.132	(1.074)	5.074	5.897
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.907)	(2.317)	(5.789)	(4.926)
Ganhos (perdas) de câmbio em financiamentos	(5.638)	19	(5.638)	19
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(161)	(218)	(292)	(490)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(8.706)	(2.516)	(11.719)	(5.397)
Outros juros	316	228	404	242
Total de despesas financeiras	(8.390)	(2.288)	(11.315)	(5.155)
Ganhos / Perdas cambiais na conversão	(15.113)	(14.899)	(12.761)	(13.707)

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$
Juros de aplicações	4.850	4.940	9.297	10.598
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	84	(10.226)	(950)	(4.035)
Outras receitas financeiras	2.007	3.114	2.891	5.356
Total das receitas financeiras	6.941	(2.172)	11.238	11.919
Juros de empréstimos e financiamentos	(6.441)	(4.683)	(12.826)	(9.957)
Ganhos (perdas) de câmbio em financiamentos	(12.492)	38	(12.492)	38
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(357)	(441)	(647)	(990)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(19.290)	(5.086)	(25.965)	(10.909)
Outros juros	700	461	895	489
Total de despesas financeiras	(18.590)	(4.625)	(25.070)	(10.420)
Ganhos / Perdas cambiais na conversão	(33.484)	(30.115)	(28.273)	(27.705)

A alocação de ganhos e perdas cambiais é calculada a partir do efeito líquido dos itens monetários em moeda estrangeira da Companhia (caixa, os saldos devedores e credores, etc) e foram anteriormente alocados como Receitas, Custos e Resultados Financeiros com base em taxas estimadas. A partir do segundo trimestre de 2013, a Companhia deixou de alocar os ganhos e perdas cambiais na conversão nas linhas de receitas e custos, e passou a mantê-los em uma linha específica de Ganho/ Perda na conversão. Os períodos comparativos foram reclassificados de modo semelhante (segundo trimestre de 2012). Os outros efeitos cambiais reconhecidos na conta de ajuste de conversão e no Imposto de Renda Diferido não mudarão como resultado desse novo tratamento. Não há nenhum efeito no balanço patrimonial ou no lucro líquido da Companhia.

8 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no lucro ou prejuízo:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	6.121	4.216	13.212	12.073
Contribuição social	2.393	1.274	5.082	4.057
Total de impostos correntes no Brasil	<u>8.514</u>	<u>5.490</u>	<u>18.294</u>	<u>16.130</u>
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	<u>5.602</u>	<u>3.919</u>	<u>2.972</u>	<u>940</u>
Total com gasto de imposto de renda	<u>14.116</u>	<u>9.409</u>	<u>21.266</u>	<u>17.070</u>

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	13.561	8.523	29.272	24.404
Contribuição social	5.302	2.575	11.260	8.200
Total de impostos correntes no Brasil	<u>18.863</u>	<u>11.098</u>	<u>40.532</u>	<u>32.604</u>
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	<u>12.412</u>	<u>7.921</u>	<u>6.584</u>	<u>1.900</u>
Total com gasto de imposto de renda	<u>31.275</u>	<u>19.019</u>	<u>47.116</u>	<u>34.504</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

Os gastos com imposto de renda podem ser reconciliados com o lucro como segue:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012 Reapresentado	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	US\$
Resultado antes dos impostos	7.120	5.520	33.810	20.425
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	2.421	1.876	11.495	6.944
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	15.670	13.917	13.170	11.899
Varição cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	(136)	(5.156)	121	(5.093)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	413	1.103	(507)	3.051
Outros	(4.252)	(2.331)	(3.013)	269
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>14.116</u>	<u>9.409</u>	<u>21.266</u>	<u>17.070</u>
Alíquota efetiva no período	<u>198%</u>	<u>170%</u>	<u>63%</u>	<u>84%</u>

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012 Reapresentado	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	15.780	11.158	74.910	41.286
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	5.364	3.792	25.468	14.036
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	34.718	28.130	29.179	24.051
Varição cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	(301)	(10.422)	268	(10.294)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	915	2.229	(1.123)	6.167
Outros	(9.421)	(4.710)	(6.676)	543
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>31.275</u>	<u>19.019</u>	<u>47.116</u>	<u>34.504</u>
Alíquota efetiva no período	<u>198%</u>	<u>170%</u>	<u>63%</u>	<u>84%</u>

A alíquota utilizada nas reconciliações de 2013 e 2012 acima é a alíquota de imposto de renda e contribuição social de 34% paga pelas entidades no Brasil que estão sob a legislação tributária daquela jurisdição.

9 Ágio

	30 de junho de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	01 de janeiro de 2012 US\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:			
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	13.132
Tecon Salvador	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>
Total	<u>15.612</u>	<u>15.612</u>	<u>15.612</u>

	30 de junho de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$	01 de janeiro de 2012 R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:			
Tecon Rio Grande	29.095	26.835	24.633
Tecon Salvador	<u>5.495</u>	<u>5.068</u>	<u>4.652</u>
Total	<u><u>34.590</u></u>	<u><u>31.903</u></u>	<u><u>29.285</u></u>

Com o objetivo de testar o ágio para perdas por imparidade, o Grupo prepara, ao final de cada ano, projeções de fluxo de caixa para as unidades geradoras de caixa relevantes (Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador) resultante do orçamento financeiro atualizado para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida útil remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado aproximadamente de 6% para o Tecon Rio Grande e 7% para o Tecon Salvador, e uma taxa de desconto de 10,07% para ambas as unidades de negócio. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento de longo prazo histórica nesse mercado de atuação. Após testar o ágio como mencionado acima, não houve evidências de perdas por imparidade para períodos apresentados.

10 Outros ativos intangíveis

	US\$	R\$
Custo ou valorização		
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	39.041	73.232
Adições	7.209	14.731
Baixa	(684)	(1.398)
Diferenças de câmbio	(1.510)	(3.086)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>6.551</u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u><u>44.056</u></u>	<u><u>90.030</u></u>
Adições	913	2.023
Baixas	(14)	(31)
Diferenças de câmbio	(1.427)	(3.162)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>7.583</u>
Em 30 de junho de 2013	<u><u>43.528</u></u>	<u><u>96.443</u></u>
Amortização acumulada		
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	10.578	19.841
Adições no ano	5.258	10.745
Baixas	(627)	(1.282)
Diferenças de câmbio	(498)	(1.017)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>1.776</u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u><u>14.711</u></u>	<u><u>30.063</u></u>
Adições no período	2.696	5.973
Baixas	(7)	(16)
Diferenças de câmbio	(520)	(1.152)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>2.536</u>
Em 30 de junho de 2013	<u><u>16.880</u></u>	<u><u>37.404</u></u>
Saldo contábil		
Em 30 de junho de 2013	<u><u>26.648</u></u>	<u><u>59.039</u></u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u><u>29.345</u></u>	<u><u>59.967</u></u>
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	<u><u>28.463</u></u>	<u><u>53.391</u></u>

11 Ativo imobilizado

	Terrenos e construções US\$	Embarcações US\$	Veículos, máquinas e equipamentos US\$	Imobilizado em construção US\$	Total US\$
Custo ou valorização					
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	213.951	296.644	232.579	2.667	745.841
Adições	68.049	3.474	23.232	28.089	122.844
Transferências	15	13.743	(15)	(13.743)	-
Diferenças de câmbio	(8.482)	-	(7.033)	-	(15.515)
Baixa	(1.174)	-	(5.315)	-	(6.489)
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	272.359	313.861	243.448	17.013	846.681
Adições	16.972	3.435	17.032	2.706	40.145
Transferências	2.030	11.913	(2.030)	(11.913)	-
Diferenças de câmbio	(9.668)	-	(8.753)	-	(18.421)
Baixa	(1.756)	(8.467)	(9.557)	-	(19.780)
Em 30 de junho de 2013	279.937	320.742	240.140	7.806	848.625
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	34.972	98.783	73.414	-	207.169
Adições	12.759	14.350	23.529	-	50.638
Eliminação do lucro na construção	-	2.628	-	-	2.628
Diferenças de câmbio	(1.268)	14	(4.148)	-	(5.402)
Baixa	(545)	(3)	(3.805)	-	(4.353)
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	45.918	115.772	88.990	-	250.680
Adições	7.914	6.090	11.113	-	25.117
Eliminação do lucro na construção	-	1.700	-	-	1.700
Diferenças de câmbio	(1.570)	2	(3.281)	-	(4.849)
Baixa	(642)	(8.013)	(5.400)	-	(14.055)
Em 30 de junho de 2013	51.620	115.551	91.422	-	258.593
Saldo contábil					
Em 30 de junho de 2013	<u>228.317</u>	<u>205.191</u>	<u>148.718</u>	<u>7.806</u>	<u>590.032</u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u>226.441</u>	<u>198.089</u>	<u>154.458</u>	<u>17.013</u>	<u>596.001</u>
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	<u>178.979</u>	<u>197.861</u>	<u>159.165</u>	<u>2.667</u>	<u>538.672</u>

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos máquinas e equipamento R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
Custo ou valor					
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	401.329	556.445	436.271	5.003	1.399.048
Adições	139.058	7.099	47.475	57.400	251.032
Transferências	31	28.084	(31)	(28.084)	-
Diferenças de câmbio	(17.333)	-	(14.372)	-	(31.705)
Baixa	(2.399)	-	(10.861)	-	(13.260)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	35.880	49.747	39.003	447	125.077
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	556.566	641.375	497.485	34.766	1.730.192
Adições	37.603	7.611	37.732	5.995	88.941
Transferências	4.498	26.394	(4.498)	(26.394)	-
Diferenças de câmbio	(21.421)	1	(19.395)	(1)	(40.816)

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos máquinas e equipamento R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
Baixa	(3.891)	(18.759)	(21.174)	-	(43.824)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	46.873	54.014	41.898	2.929	145.714
Em 30 de junho de 2013	620.228	710.636	532.048	17.295	1.880.207
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	65.600	185.297	137.710	-	388.607
Adições	26.073	29.324	48.082	-	103.479
Eliminação do lucro na construção	-	5.370	-	-	5.370
Diferenças de câmbio	(2.591)	29	(8.476)	-	(11.038)
Baixa	(1.114)	(6)	(7.776)	-	(8.896)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	5.865	16.566	12.311	-	34.742
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	93.833	236.580	181.851	-	512.264
Adições	17.534	13.493	24.622	-	55.649
Eliminação do lucro na construção	-	3.767	-	-	3.767
Diferenças de câmbio	(3.479)	(2)	(7.264)	-	(10.745)
Baixa	(1.422)	(17.754)	(11.964)	-	(31.140)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	7.901	19.924	15.312	-	43.137
Em 30 de junho de 2013	114.367	256.008	202.557	-	572.932
Saldo contábil					
Em 30 de junho de 2013	505.861	454.628	329.491	17.295	1.307.275
31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	462.733	404.795	315.634	34.766	1.217.928
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	335.729	371.148	298.561	5.003	1.010.441

O valor de custo do Grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui um montante de US\$ 19,3 milhões (R\$ 30,1 milhões) (2012: US\$20,5 milhões (R\$41,9 milhões)) referentes a ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,4 milhão) (2012: US\$0,2 milhão (R\$0,5 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$2,2 milhões (R\$3,4 milhões) (2012: US\$2,0 milhões (R\$4,4 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia para empréstimos recebidos no valor contábil de aproximadamente US\$606,7 milhões (R\$1,344 milhões) (31 de dezembro de 2012: US\$588,6 milhões (R\$1,185 milhões)) (01 de janeiro, 2012: US\$380,5 milhões (R\$713,7 milhões)).

O montante de juros capitalizados em 2013 é US\$1,0 milhão (R\$2,0 milhões) (31 dezembro de 2012: US\$4,3 milhões (R\$8,9 milhões)), (01 de janeiro de 2012: US\$4,6 milhões (R\$8,7 milhões)) com uma taxa média de juros de 3,15% ((31 de dezembro de 2012: 3,18%) (01 de janeiro de 2012: 3,94%)).

Como parte do constante processo de revisão da vida útil econômica de suas embarcações, em 02 de abril de 2012 o Grupo concluiu o levantamento de sua frota de rebocadores e PSVs, substanciadas nas evidências técnicas apresentadas no laudo elaborado pelos engenheiros e diretores especializados do Grupo. Como resultado desse levantamento, foi alterada, com efeito

prospectivo a partir data do laudo, a vida útil econômica de suas embarcações. A estimativa de vida útil das embarcações foi ajustada de 20 para 25 anos para todas as embarcações construídas após 1986. As embarcações construídas antes deste ano serão depreciadas pelo período compreendido entre 30 e 35 anos, dependendo de suas especificações, como, por exemplo, sua remotorização.

12 Estoques

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Materiais operacionais	13.509	12.902	11.533
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	27.093	24.551	13.838
Total	40.602	37.453	25.371
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Materiais operacionais	29.931	26.366	21.632
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	60.027	50.170	25.958
Total	89.958	76.536	47.590

13 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Valor a receber da prestação de serviços	60.487	66.025	67.807
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.792)	(2.506)	(927)
Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL)	12.801	11.096	9.261
Impostos a recuperar e contribuições	39.006	44.814	41.278
Adiantamentos	27.028	43.211	16.319
Outros	61.416	52.482	54.723
Total	198.946	215.122	188.461
Total circulante	183.269	198.199	160.496
Total não circulante	15.677	16.923	27.965
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Valor a receber da prestação de serviços	134.014	134.922	127.192
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.970)	(5.122)	(1.740)
Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL)	28.362	22.674	17.372
Impostos a recuperar e contribuições	86.422	91.576	77.430
Adiantamentos	59.883	88.301	30.611
Outros	136.074	107.251	102.651

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Total	<u>440.785</u>	<u>439.602</u>	<u>353.516</u>
Total circulante	<u>406.050</u>	<u>405.020</u>	<u>301.059</u>
Total não circulante	<u>34.735</u>	<u>34.582</u>	<u>52.457</u>

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos recuperáveis referentes ao PIS, COFINS, ISS e INSS; e (ii) valores a receber da Intermarítima. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para estes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores da Receita Federal do Brasil.

O incêndio que ocorreu no galpão do almoxarifado do estaleiro Guarujá II impactou negativamente o imobilizado (US\$ 1,5 milhões (R\$ 2,8 milhões)) e o estoque (US\$ 13,9 milhões (R\$ 25,4 milhões)) da Companhia. A Companhia detém apólices de seguros que resguardam os danos materiais ocorridos no galpão e nos bens destinados ao processo de construção de embarcações.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
A vencer	<u>50.702</u>	<u>47.257</u>	<u>51.542</u>
Vencidas, mas não incobráveis:			
01 a 30 dias	5.584	8.670	13.720
31 a 90 dias	1.926	4.043	996
91 a 180 dias	483	3.549	622
Incobráveis:			
Acima de 180 dias	<u>1.792</u>	<u>2.506</u>	<u>927</u>
Total	<u>60.487</u>	<u>66.025</u>	<u>67.807</u>

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
A vencer	112.336	96.570	96.682
Vencidas, mas não incobráveis:			
01 a 30 dias	12.368	17.718	25.736
31 a 90 dias	4.268	8.261	1.868
91 a 180 dias	1.071	7.251	1.166
Incobráveis:			
Acima de 180 dias	3.971	5.122	1.740
Total	134.014	134.922	127.192

Geralmente, para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias porque com base em experiências anteriores, estes recebíveis não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida por referência à experiência do passado inadimplente e de uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	927	1.740
Aumento da provisão	1.705	3.485
Diferenças de câmbio	(126)	(258)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	155
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u>2.506</u>	<u>5.122</u>
Diminuição da provisão	(559)	(1.238)
Diferenças de câmbio	(155)	(343)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	430
Em 30 de junho de 2013	<u>1.792</u>	<u>3.971</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

14 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições

financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em Real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Denominados em Dólares norte - americanos:			
Caixa e equivalentes de caixa	14.338	5.512	572
Investimentos de curto prazo	-	20.000	24.500
Total	14.338	25.512	25.072
Denominados em Reais:			
Caixa e equivalentes de caixa	129.336	110.506	106.136
Total	129.336	110.506	106.136
Total caixa e equivalentes de caixa	143.674	116.018	106.708
Total investimento de curto prazo	-	20.000	24.500
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Denominados em Dólares norte - americanos:			
Caixa e equivalentes de caixa	31.767	11.264	1.073
Investimentos de curto prazo	-	40.870	45.957
Total	31.767	52.134	47.030
Denominados em Reais:			
Caixa e equivalentes de caixa	286.557	225.819	199.090
Total	286.557	225.819	199.090
Total caixa e equivalentes de caixa	318.324	237.083	200.163
Total investimento de curto prazo	-	40.870	45.957

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários e instrumentos financeiros equivalentes, com vencimentos entre julho de 2013 até janeiro de 2019 e títulos públicos com vencimentos entre julho de 2013 até agosto de 2018. Aproximadamente 83,91% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo possuem liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas as taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros %	30 de junho de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado US\$
Empréstimos sem garantias				
Empréstimos bancários - Real	12,4% a.a.	-	-	132
Total empréstimo sem garantia		-	-	132
Empréstimos com garantias:				
BNDES - FINAME Real	4,50% a 12,50% a.a.	13.750	19.401	30.591
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2,07% a 6% a.a.	219.721	213.999	198.827
BNDES - FMM Real	9,71% a.a.	3.557	3.994	4.540
BNDES - Real	6,89% a.a.	3.324	3.604	-
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% a 5,36% a.a.	12.684	13.821	15.447
Total BNDES		<u>253.036</u>	<u>254.819</u>	<u>249.405</u>
BB – FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2% a 3% a.a.	3.382	-	-
IFC - Dólar norte-americano	3,20% a 8,49% a.a.	76.400	77.606	57.208
IFC – atrelado ao Real	14,09% a.a.	2.144	2.655	3.618
Total IFC		<u>78.544</u>	<u>80.261</u>	<u>60.826</u>
Eximbank - Dólar norte-americano	2,19% a.a.	12.617	13.686	15.769
Finimp - Dólar norte-americano	2,09% a 4,30% a.a.	11.134	10.605	3.152
Caterpillar – Real	4,41% a 7,44% a.a.	156	264	487
Total outros		<u>23.907</u>	<u>24.555</u>	<u>19.408</u>
Total empréstimo com garantias		<u>358.869</u>	<u>359.635</u>	<u>329.639</u>
Total		<u>358.869</u>	<u>359.635</u>	<u>329.771</u>

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	Taxa de juros %	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
		R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Empréstimos sem garantias				
Empréstimos bancários - Real	12,4% a.a.	-	-	248
Total empréstimo sem garantia		-	-	248
Empréstimos com garantias:				
BNDES - FINAME Real	4,5% a 12,0% a.a.	30.465	39.646	57.383
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2% a 6% a.a.	486.814	437.307	372.959
BNDES - FMM Real	9,71% a.a.	7.881	8.162	8.516
BNDES - Real	6,89% a.a.	7.364	7.365	-
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% a 5,36% a.a.	28.103	28.244	28.975
Total BNDES		560.627	520.724	467.833
BB – FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2% a 3% a.a.	7.493	-	-
IFC - Dólar norte-americano	3,20% a 8,49% a.a.	169.272	158.587	107.310
IFC – atrelado ao Real	14,09% a.a.	4.750	5.426	6.787
Total IFC		174.022	164.013	114.098
Eximbank - Dólar norte-americano	2,19% a.a.	27.954	27.967	29.579
Finimp - Dólar norte-americano	2,09% a 4,30% a.a.	24.668	21.671	5.913
Caterpillar – Real	4,41% a 7,44% a.a.	346	538	914
Total outros		52.968	50.176	36.406
Total empréstimos com garantia		795.110	734.913	618.337
Total		795.110	734.913	618.585

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como segue:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
No primeiro ano	38.097	35.497	25.185
No segundo ano	37.186	38.358	33.927
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	103.458	102.608	98.092
Após cinco anos	<u>180.128</u>	<u>183.172</u>	<u>172.567</u>
Total	<u>358.869</u>	<u>359.635</u>	<u>329.771</u>
Total de curto prazo	<u>38.097</u>	<u>35.497</u>	<u>25.185</u>
Total a longo prazo	<u>320.772</u>	<u>324.138</u>	<u>304.586</u>
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
No primeiro ano	84.407	72.538	47.243
No segundo ano	82.389	78.385	63.639
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	229.222	209.679	184.000
Após cinco anos	<u>399.092</u>	<u>374.311</u>	<u>323.703</u>
Total	<u>795.110</u>	<u>734.913</u>	<u>618.585</u>
Total de curto prazo	<u>84.407</u>	<u>72.538</u>	<u>47.243</u>
Total a longo prazo	<u>710.703</u>	<u>662.375</u>	<u>571.342</u>

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real	Real atrelado ao Dólar	Dólar norte- americano	Total	Real	Real atrelado ao Dólar norte- americano	Dólar norte- americano	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2013								
Financiamentos bancários	22.931	235.787	100.151	358.869	50.806	522.410	221.894	795.110
Total	<u>22.931</u>	<u>235.787</u>	<u>100.151</u>	<u>358.869</u>	<u>50.806</u>	<u>522.410</u>	<u>221.894</u>	<u>795.110</u>
31 de dezembro de 2012 – Reapresentado								
Financiamentos bancários	29.919	227.820	101.897	359.635	61.137	465.551	208.225	734.913
Total	<u>29.919</u>	<u>227.820</u>	<u>101.897</u>	<u>359.635</u>	<u>61.137</u>	<u>465.551</u>	<u>208.225</u>	<u>734.913</u>
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado								
Empréstimos bancários	132	-	-	132	248	-	-	248
Financiamentos bancários	39.236	214.274	76.129	329.639	73.601	401.934	142.802	618.337
Total	<u>39.368</u>	<u>214.274</u>	<u>76.129</u>	<u>329.771</u>	<u>73.849</u>	<u>401.934</u>	<u>142.802</u>	<u>618.585</u>

Os principais financiadores do Grupo são:

O montante total da dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) é de US\$253,0 milhões (R\$560,6 milhões) em 30 de junho de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$254,8 milhões (R\$520,7 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$249,4 milhões (R\$467,8 milhões)). Como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro. O valor do financiamento é de US\$ 223,3 milhões (R\$ 494,7 milhões) em 30 de junho de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$218,0 milhões (R\$445,4 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$203,3 milhões (R\$381,4 milhões)). A linha de crédito do FINAME financia, principalmente, aquisições de equipamentos para operação de logística e portuária no montante de US\$ 13,7 milhões (R\$30,5 milhões) em 30 de junho de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$19,4 milhões (R\$39,6 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$30,5 milhões (R\$ 57,3 milhões)). Através da linha de crédito FINEM, o BNDES também financia melhorias nos ativos fixos do Tecon Rio Grande, totalizando US\$16 milhões (R\$ 35,5 milhões) em 30 de junho de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$13,8 milhões (R\$28,2 milhões) (01 de janeiro de 2012: US\$15,4 milhões (R\$ 28,9 milhões)). Os valores em aberto devem ser quitados em diferentes períodos em até 18,5 anos. Os financiamentos denominados em Dólar norte-americano carregam taxas de juros fixas entre 2,07% a.a. e 6,0% a.a.. Os financiamentos atrelados ao UMBNDES possuem taxa de juros flutuantes referente ao custo do fundo externo do BNDES adicionado de spread de 1,89% a.a., enquanto, para os financiamentos em Reais, carregam taxas fixas entre 4,5 % a.a. e 12,5 % a.a..

Banco do Brasil como agente do FMM, financia a construção de rebocadores. O montante em aberto é de US\$3,4 milhões (R\$7,5 milhões) em 30 de junho de 2013. Estes financiamentos são atrelados ao Dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas entre 2% a.a e 3% a.a. e o vencimento original é de até 18 anos.

O International Finance Corporation (“IFC”) financia projetos em dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Tecon Rio Grande possui um contrato com a instituição, enquanto o Tecon Salvador possui dois contratos. Os valores em aberto em 30 de junho de 2013 são de US\$78,5 milhões (R\$174,0 milhões) (31 de dezembro de 2012: US\$80,2 milhões (R\$164,0 milhões) (01 de janeiro de 2012: US\$ 60,8 milhões (R\$ 114,0 milhões)). A amortização e pagamento de juros são semestrais. O financiamento do Tecon Rio Grande é denominado em Dólar norte-americano e carrega taxa de juros fixa de 8,49% a.a com prazo original de vencimento de até 9 anos (o prazo é de 1,3 anos em 30 de junho de 2013). Os financiamentos do Tecon Salvador são denominados parte em Dólar norte-americano e parte em Reais. A dívida em Dólares norte-americanos carrega taxa variável denominada pela Libor (semestral) mais 2,75% a.a., com prazo original de vencimento de até 8,5 anos (o prazo é de 6,7 anos em 30 de junho de 2013) enquanto que a dívida em Reais carrega a taxa de juros fixa de 14,09% a.a. com prazo original de vencimento de até 8 anos (o prazo é de 3,2 anos em 30 de junho de 2013).

O Export-Import Bank of China (“Eximbank”) financia a aquisição dos equipamentos do Tecon Rio Grande, com prazo original de vencimento de 9 anos (em 30 de junho de 2013 o prazo é 5,6 anos). A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante pela Libor (semestral) mais 1,7% a.a. e há o pagamento de uma comissão de 2% a.a. ao banco Itaú BBA que atua como fiador, fornecendo uma carta de fiança ao banco chinês. O saldo a pagar em 30 de junho de 2013 é US\$12,6 milhões (R\$27,9 milhões) (31 de dezembro de 2012: US\$13,7 milhões (R\$27,9 milhões)) (01 de janeiro de 2013: US\$ 15,7 milhões (R\$29,5 milhões)).

Banco Itaú BBA S.A financia a aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande através de um mecanismo de financiamento para importação (FINIMP). O primeiro financiamento é denominado em Dólar norte-americano com uma taxa de juros flutuante pela Libor (semestral) mais 1,63% a.a.. A comissão cobrada pelo Banco Itaú BBA S.A. é de 1,75% a.a.. No acordo do financiamento o prazo original de vencimento é de 5 anos (3,5 anos em 30 de junho de 2013) com amortização e pagamentos de juros semestrais. O outro financiamento foi assinado em 06 de janeiro de 2012. O valor total do contrato a ser liberado é de US\$9,2 milhões. Este contrato de financiamento está denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante pela Libor (semestral) mais 3,8% a.a.. O prazo original de vencimento é de 5 anos (1,6 anos em 30 de junho de 2013) com amortização e pagamentos de juros semestrais. O montante da dívida era de US\$11,1 milhões (R\$24,7 milhões) em 30 de junho de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$10,6 milhões (R\$21,7 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 3,1 milhões (R\$5,9 milhões)).

Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson, Sons Administração e Comércio Ltda.. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores financiados, (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os financiamentos do Banco do Brasil são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda., e pela penhora dos próprios rebocadores.

Os empréstimos que o Tecon Salvador e o Tecon Rio Grande possuem com o IFC são garantidos pelas ações de cada empresa, pelos fluxos de caixas projetados, equipamentos e construções.

O financiamento com o Export-Import Bank of China é garantido por uma carta de crédito *standby* emitida pelo Banco Itaú BBA S.A., para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador, como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo Export-Import Bank of China para o banco Itaú BBA S.A..

O financiamento com o Itaú BBA S.A. é garantido pela garantia corporativa da Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.. O contrato assinado é também garantido por uma nota promissória e alienação fiduciária do respectivo equipamento financiado.

Empréstimos pré-aprovados

Em 30 de junho 2013, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$247,8 milhões (R\$549 milhões). Para cada desembolso algumas condições precedentes que devem ser atendidas.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Empréstimos bancários	-	-	132
Financiamentos bancários			
BNDES	253.036	254.819	249.405
BB	3.382	-	-
IFC	78.815	80.352	60.934
Eximbank	12.617	13.686	15.769
Finimp	11.134	10.605	3.152
Caterpillar	156	264	487
Total financiamentos bancários	<u>359.140</u>	<u>359.726</u>	<u>329.747</u>
Total	<u>359.140</u>	<u>359.726</u>	<u>329.879</u>
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Empréstimos bancários	-	-	248
Financiamentos bancários			
BNDES	560.627	520.724	467.833
BB	7.493	-	-
IFC	174.627	164.198	114.300
Eximbank	27.954	27.967	29.579
Finimp	24.668	21.671	5.913
Caterpillar	346	538	914
Total financiamentos bancários	<u>795.715</u>	<u>735.098</u>	<u>618.539</u>
Total	<u>795.715</u>	<u>735.098</u>	<u>618.787</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

De acordo com os empréstimos do BNDES, a controladora Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. (“WSAC”), deve cumprir com cláusulas restritivas específicas. Em 30 de junho de 2013, a WSAC estava em conformidade com todas as cláusulas deste contrato de empréstimos.

De acordo com os empréstimos do IFC, as subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez. Em 30 de junho de 2013 essas subsidiárias estavam em conformidade com todas as cláusulas desses contratos de empréstimo.

De acordo com empréstimo do BNDES, a subsidiária Tecon Rio Grande tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez. Em 30 de junho de 2013 esta subsidiária estava em conformidade com todas as cláusulas deste contrato de empréstimo.

16 Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	(16.203)	508	24.790	3.152	12.247
(Débito)/crédito no resultado	(1.670)	4.958	9.913	(10.225)	2.976
Diferenças de câmbio	-	(61)	(558)	-	(619)
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	(17.873)	5.405	34.145	(7.073)	14.604
(Débito)/crédito no resultado	(602)	7.483	3.317	(13.170)	(2.972)
Diferenças de câmbio	-	(91)	(1.246)	-	(1.337)
Em 30 de junho de 2013	(18.475)	12.797	36.216	(20.243)	10.295

	Depreciação acelerada R\$	Diferença de câmbio nos empréstimos R\$	Diferenças temporais R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	(30.393)	954	46.499	5.913	22.973
(Débito)/crédito no resultado	(3.413)	10.132	20.257	(20.895)	6.081
Diferenças de câmbio	-	(125)	(1.138)	-	(1.263)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	(2.717)	85	4.156	528	2.052
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	(36.523)	11.046	69.774	(14.454)	29.843
(Débito)/crédito no resultado	(1.334)	16.579	7.349	(29.179)	(6.585)
Diferenças de câmbio	-	(202)	(2.761)	-	(2.963)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	(3.075)	931	5.877	(1.217)	2.516
Em 30 de junho de 2013	(40.932)	28.354	80.239	(44.850)	22.811

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013*

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Impostos diferidos passivos	(19.974)	(15.043)	(17.260)
Impostos diferidos ativos	<u>30.269</u>	<u>29.647</u>	<u>29.507</u>
Total	<u><u>10.295</u></u>	<u><u>14.604</u></u>	<u><u>12.247</u></u>
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Impostos diferidos passivos	(44.254)	(30.741)	(32.376)
Impostos diferidos ativos	<u>67.065</u>	<u>60.584</u>	<u>55.349</u>
Total	<u><u>22.811</u></u>	<u><u>29.843</u></u>	<u><u>22.973</u></u>

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$63.701 (R\$141.136) (31 de dezembro de 2012: US\$66.522 (R\$135.939)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 35.232 (R\$ 66.089)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Outro imposto diferido ativo no montante de US\$6.913 (R\$15.316) (31 de dezembro de 2012: US\$6.874 (R\$14.047)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 10.830 (R\$20.314)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável. Parte deste montante, US\$1.476 (R\$3.270) (31 de dezembro de 2012: US\$1.250 (R\$2.554)) (01 de janeiro de 2012: US\$1.932 (R\$ 3.623)), é referente aos prejuízos fiscais não utilizados gerados pelas controladoras do Grupo. O montante remanescente de US\$5.437 (R\$12.046) (31 de dezembro de 2012: US\$ 5.624 (R\$11.493)) (01 de janeiro de 2012: US\$8.898 (R\$16.691)) refere-se a entidades operacionais.

Os impostos diferidos ativos e passivos são resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano. Os impostos diferidos são calculados com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

Os impostos diferidos passivos são resultantes dos ganhos cambiais nas empresas do Grupo dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	13.378	25.094
Adição da provisão	1.658	3.388
Reversão da provisão	(3.452)	(7.054)
Diferenças de câmbio	(618)	(1.263)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>2.244</u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u><u>10.966</u></u>	<u><u>22.409</u></u>

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	US\$	R\$
Adição da provisão	2.143	4.748
Reversão da provisão	(1.650)	(3.656)
Diferença de câmbio	(1.074)	(2.380)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	1.888
Em 30 de junho de 2013	10.385	23.009

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Processos cíveis	2.453	1.747	1.910
Processos fiscais	1.640	1.764	169
Processos trabalhistas	6.292	7.455	11.299
Total	10.385	10.966	13.378

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Processos cíveis	5.436	3.570	3.583
Processos fiscais	3.634	3.606	317
Processos trabalhistas	13.939	15.233	21.194
Total	23.009	22.409	25.094

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$130.213 (R\$288.498) (31 de dezembro de 2012: US\$91.580 (R\$187.141)) (01 de janeiro de 2012: US\$68.662 (R\$128.795)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Processos cíveis	10.485	7.140	6.261
Processos fiscais	58.045	40.479	25.036
Processos trabalhistas	61.683	43.961	37.365
Total	130.213	91.580	68.662

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Processos cíveis	23.228	14.591	11.744
Processos fiscais	128.605	82.715	46.962
Processos trabalhistas	<u>136.665</u>	<u>89.835</u>	<u>70.089</u>
Total	<u><u>288.498</u></u>	<u><u>187.141</u></u>	<u><u>128.795</u></u>

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- **Cíveis e ambientais** - Discussões sobre questões contratuais e ações judiciais envolvendo cobranças de movimentações de cargas nos Terminais Portuários.
- **Trabalhistas** - Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de diferenças salariais, horas extras não pagas dentre outras.
- **Fiscal** - O próprio Grupo legitima contra o governo em relação a taxaçaõ considerada inapropriada.

O Grupo considera como relevantes causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$ 2,3 milhões (R\$ 5 milhões).

18 Arrendamento mercantil financeiro

	<u>Pagamentos mínimos de arrendamento</u>			<u>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento</u>		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:						
No primeiro ano	1.758	1.666	4.568	1.295	1.234	3.804
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>6.094</u>	<u>3.564</u>	<u>4.305</u>	<u>4.742</u>	<u>2.809</u>	<u>3.293</u>
	<u>7.852</u>	<u>5.230</u>	<u>8.873</u>	<u>6.037</u>	<u>4.043</u>	<u>7.097</u>
Menos: débitos financeiros futuros	<u>(1.815)</u>	<u>(1.187)</u>	<u>(1.776)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento	<u>6.037</u>	<u>4.043</u>	<u>7.097</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total circulante	<u><u>1.295</u></u>	<u><u>1.234</u></u>	<u><u>3.804</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Total não circulante	<u><u>4.742</u></u>	<u><u>2.809</u></u>	<u><u>3.293</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	<u>Pagamentos mínimos de arrendamento</u>			<u>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento</u>		
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u> Reapresentado	<u>01 de janeiro de 2012</u> Reapresentado	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u> Reapresentado	<u>01 de janeiro de 2012</u> Reapresentado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:						
No primeiro ano	3.894	3.405	8.569	2.869	2.522	7.135
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	13.501	7.283	8.075	10.505	5.740	6.178
	<u>17.395</u>	<u>10.688</u>	<u>16.664</u>	<u>13.374</u>	<u>8.262</u>	<u>13.313</u>
Menos: débitos financeiros futuros	(4.021)	(2.426)	(3.331)	-	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	<u>13.374</u>	<u>8.262</u>	<u>13.313</u>	-	-	-
Total circulante	<u>2.869</u>	<u>2.522</u>	<u>7.135</u>	-	-	-
Total não circulante	<u>10.505</u>	<u>5.740</u>	<u>6.178</u>	-	-	-

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 56 meses, nos quais, para o final de junho de 2013, restavam 32 meses em média.

Para o exercício findo em 30 de junho de 2013, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 12,27 % a.a. (31 de dezembro de 2012: 14,94% a.a.) (01 de janeiro de 2012: 16,65% a.a.). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os leasings incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 9,35 % a.a. a 17,32 % a.a.

Os *leasings* são determinados em Real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na taxa de juros de cada contrato.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u> Reapresentado	<u>01 de janeiro de 2012</u> Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Fornecedores	126.179	133.840	81.241
Impostos	13.625	15.199	16.709
Pagamentos baseados em ações (provisão)	7.326	12.328	14.371
Provisões e outras contas a pagar	<u>10.645</u>	<u>12.340</u>	<u>11.070</u>
	<u>157.775</u>	<u>173.707</u>	<u>123.391</u>
Total circulante	<u>156.730</u>	<u>172.572</u>	<u>120.920</u>
Total não circulante	<u>1.045</u>	<u>1.135</u>	<u>2.471</u>

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Fornecedores	279.563	273.503	152.387
Impostos	30.188	31.059	31.346
Pagamentos baseados em ações (provisão)	16.231	25.193	26.957
Provisões e outras contas a pagar	<u>23.585</u>	<u>25.216</u>	<u>20.766</u>
	<u>349.567</u>	<u>354.971</u>	<u>231.456</u>
Total circulante	<u>347.252</u>	<u>352.651</u>	<u>226.821</u>
Total não circulante	<u>2.315</u>	<u>2.320</u>	<u>4.635</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos:			
perdas reconhecidas até a presente data	77.137	77.029	63.425
Menos: serviços a faturar	<u>(154.785)</u>	<u>(152.366)</u>	<u>(87.232)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(77.648)</u>	<u>(75.337)</u>	<u>(23.807)</u>

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos:			
perdas reconhecidas até a presente data	170.905	157.409	118.972
Menos: serviços a faturar	<u>(342.943)</u>	<u>(311.361)</u>	<u>(163.630)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(172.038)</u>	<u>(153.952)</u>	<u>(44.658)</u>

20 Pagamentos baseados em ações liquidadas em caixa

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações (“Pagamentos baseados em ações” ou “Plano de Incentivo de Longo Prazo”) para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções proporcionarão pagamentos em caixa, a serem exercidos, baseados no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson, Sons Limited, entre o valor base na data de concessão (preço base) e o valor na data de exercício das opções (preço do exercício). O plano é regido pela lei de Bermudas.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Obrigação em 01 de janeiro de 2012	<u>14.371</u>	<u>26.958</u>
Provisão no ano	1.690	3.454
Pagamentos no ano	(3.733)	(7.628)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>2.408</u>
Obrigação em 31 de dezembro de 2012	<u>12.328</u>	<u>25.192</u>
Provisão no período	(5.002)	(11.082)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>2.120</u>
Obrigação em 30 de junho de 2013	<u>7.326</u>	<u>16.230</u>

A obrigação acima está incluída em “pagamentos baseados em ações”, apresentada na Nota 19.

A composição das opções de ações em circulação está demonstrada abaixo:

	Número de opções de ações
Disponível em 01 de janeiro de 2012	3.826.260
Concedidos durante o ano	(1.232.000)
Expiradas durante o ano	(53.000)
Disponível em 31 de dezembro de 2012	2.541.260
Disponível em 30 de junho de 2013	2.541.260

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$7.326 (R\$16.231) (31 de dezembro de 2012: US\$12.328 (R\$25.192)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 14.371 (R\$26.958)) foi determinado utilizando-se o modelo binomial baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
Preço de fechamento da ação (em Reais)	R\$24,50	R\$31,99	R\$25,40
Volatilidade esperada	28-29%	26-30%	30-33%
Expectativa de vida	10 years	10 years	10 years
Taxa livre de risco	8,50%	3,90%	7,10%
Rendimento esperado dos dividendos	2,1%	1,5%	1,61%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

Série de opção	Qtde.	Data da concessão	Data de "vesting"	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)
07 ESO - 2 ano	563.690	5/5/2007	5/5/2009	5/5/2017	23,77
07 ESO - 3 ano	563.690	5/5/2007	5/5/2010	5/5/2017	23,77
07 ESO - 4 ano	572.440	5/5/2007	5/5/2011	5/5/2017	23,77
07 ESO - 5 ano	601.940	5/5/2007	5/5/2012	5/5/2017	23,77
08 ESO - 2 ano	21.250	15/8/2008	17/8/2010	17/8/2018	18,70
08 ESO - 3 ano	33.750	15/8/2008	17/8/2011	17/8/2018	18,70
08 ESO - 4 ano	33.750	15/8/2008	17/8/2012	17/8/2018	18,70
08 ESO - 5 ano	33.750	15/8/2008	17/8/2013	17/8/2018	18,70
11 ESO - 2 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2013	9/11/2021	24,58
11 ESO - 3 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2014	9/11/2021	24,58
11 ESO - 4 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2015	9/11/2021	24,58
11 ESO - 5 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2016	9/11/2021	24,58

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente na resignação do diretor ou funcionário sênior, o que ocorrer primeiro.

As opções de ações em circulação no final do período tiveram um preço médio ponderado de R\$23,56 (31 de dezembro de 2012: R\$ 23,56) (01 de janeiro de 2012: R\$23,64) e uma média ponderada da vida contratual remanescente de 1.486 dias (31 de dezembro de 2012: 1.667 dias) (01 de janeiro de 2012: 2.031 dias).

Para mostrar a sensibilidade da despesa às mudanças no preço das ações, o Grupo considerou um aumento/diminuição de 10% no seu preço. O rendimento do dividendo foi ajustado em linha com a alteração no preço da ação, mas todas as outras hipóteses foram mantidas, incluindo a volatilidade do preço das ações.

	Realizado	(+10%)	(-10%)
Preço da ação em 30 de junho de 2013 - R\$	24,50	26,95	22,05
	US\$	US\$	US\$
Passivos em 30 de junho de 2013	7.326	9.026	5.872
	R\$	R\$	R\$
Passivos em 30 de junho de 2013	16.231	19.998	13.009

As sensibilidades aqui ilustradas são hipotéticas e simplesmente para informação. A análise é baseada no preço das ações e dos fatos conhecidos na data de divulgação.

21 Patrimônio líquido

Capital social

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	US\$	US\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905	9.905
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	R\$	R\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	21.946	20.241	18.580

Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, um valor não inferior a 25% do lucro líquido ajustado para o ano em curso deve ser declarada pelo Conselho de Administração como dividendo a ser pago aos membros antes da próxima Assembléia Geral Ordinária. Os estatutos preveem que o dividendo será obrigatório a menos que o Conselho considere que o pagamento desses dividendos não seja do interesse da Companhia. O dividendo final está sujeito à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral Anual.

Em Assembléia Geral Ordinária da Companhia realizada em 27 de abril de 2013, os acionistas da Companhia deliberou US\$ 18.070 a ser distribuído aos acionistas, a critério do Conselho de Administração de acordo com o Estatuto Social.

Em reunião de diretoria realizada em 26 de abril de 2013 o Conselho da Administração declarou que o pagamento de dividendos no montante de US\$0,254 por ação (2012: R\$ 0,254 centavos por ação), no valor total de US\$18.070 (2012: US\$ 18.070) para acionistas registrados em 26 de abril de 2013 e o pagamento de tais dividendos em 8 de maio de 2013.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	US\$	R\$	R\$
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>11.430</u>	<u>1.797</u>	<u>25.325</u>	<u>3.633</u>
Número médio de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico e diluído por ação (em centavos)	16.07	2.53	35.60	5.11

Reserva de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reservas de lucros

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada “Reservas de lucros” limitado a 20% do capital integralizado da Companhia. A companhia não reconhece qualquer reserva de lucro por já ter atingido 20% do capital integralizado.

Reserva de conversão

A reserva para ajustes acumulados de conversão, são oriundos das diferenças de conversão na operação com moeda funcional diferente do Dólar norte-americano.

22 Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária		
		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
Companhia controladora				
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Vis Limited	Guernesei	100%	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%	100%
Frewyr International S.A	Uruguai	100%	-	-
Rebocagem				
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%	100%
Sobrare – Servemar Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Wilson, Sons Apoio Marítimo Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Wilson, Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Estaleiro				
Wilson, Sons Comércio, Indústria, e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Agenciamento marítimo				
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Wilson, Sons Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Logística				
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda (*)	Brasil	50%	50%	50%
Consórcio EADI Santo André	Brasil	100%	100%	100%
Terminal portuário				
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Ecos Gerenciamento de Fluidos Ltda.	Brasil	70%	70%	-
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	92,5%	92,5%	92,5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%	100%

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária		
		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
Não-Segmentado				
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda (**)	Brasil	100%	100%	100%

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

(*) Mesmo tendo 50% das ações da empresa o Grupo entende ter o controle da Subsidiária

(**) A denominação social da empresa mudou de Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda para Wilson, Sons Administração de Bens Ltda.

23 Negócios em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto em 30 de junho de 2013:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária		
		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
Rebocagem				
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	Brasil	50%	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	Brasil	50%	50%	50%
Logística				
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda	Brasil	50%	50%	50%
Offshore				
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.*	Brasil	50%	50%	50%
Atlantic Offshore S.A.	Panamá	50%	-	-

(*) A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é controladora da Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A., Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indiretos. A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é o único empreendimento controlado em conjunto direto no Grupo.

(**) Atlantic Offshore S.A. controla South Patagonia S.A.. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson, Sons Limited.

23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas na quadro anterior.

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Ativos circulantes	4.543	4.827	4.462	10.065	9.864	8.370
Ativos não circulantes	1.666	2.114	932	3.691	4.321	1.748
Passivos circulantes	(6.138)	(6.913)	(5.555)	(13.599)	(14.127)	(10.420)
Passivos não circulantes	(71)	(28)	-	(157)	(58)	-

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	2.638	4.705	5.753	7.084
Despesa	(2.638)	(4.705)	(5.753)	(7.084)

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	5.845	9.510	12.746	14.319
Despesa	(5.845)	(9.510)	(12.746)	(14.319)

23.2 Empreendimentos controlados em conjuntos

Devido às novas normas e interpretações adotadas (vide nota 2), os saldos a seguir não estão consolidados nas demonstrações financeiras do Grupo de 2013 em diante, uma vez que eles são considerados empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	25.683	24.363	49.556	42.766
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(2.288)	(361)	(3.691)	(2.599)
Despesa com pessoal	(10.493)	(9.800)	(20.803)	(20.258)
Depreciação e amortização	(6.171)	(4.075)	(12.043)	(9.573)
Outras despesas operacionais	(2.908)	(3.303)	(6.066)	(6.994)
Resultado operacional	3.823	6.824	6.953	3.342
Receitas financeiras	1.318	(1.692)	992	556
Despesas financeiras	(4.251)	(755)	(7.601)	(5.505)
Ganho/Perdas cambiais na conversão	(3.496)	(550)	3.799	(2.635)
Lucro antes dos impostos	(2.606)	3.827	4.143	(4.242)
Imposto de renda e contribuição social	16	5.291	(4.233)	4.768
Lucro líquido do período	(2.590)	9.118	(90)	526
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	(1.295)	4.559	(45)	263

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2012 R\$	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2012 R\$
Receita	56.904	49.244	109.797	86.442
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(5.070)	(730)	(8.178)	(5.253)
Despesa com pessoal	(23.247)	(19.809)	(46.090)	(40.948)
Depreciação e amortização	(13.672)	(8.237)	(26.682)	(19.350)
Outras despesas operacionais	(6.443)	(6.676)	(13.440)	(14.136)
Resultado operacional	8.472	13.792	15.407	6.755
Receitas financeiras	2.920	(3.421)	2.198	1.123
Despesas financeiras	(9.418)	(1.526)	(16.840)	(11.128)
Ganho/Perdas cambiais na conversão	(7.476)	(1.111)	8.416	(5.326)
Lucro antes dos impostos	(5.772)	7.733	9.181	(8.576)
Imposto de renda e contribuição social	35	10.695	(9.379)	9.638
Lucro líquido do período	(5.737)	18.428	(198)	1.062
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	(2.869)	9.214	(99)	532

	30 de junho de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	01 de janeiro de 2012 US\$	30 de junho de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$	01 de janeiro de 2012 R\$
Outros ativos não circulantes	479	876	(1.409)	1.061	1.793	(2.644)
Imobilizado	576.514	508.040	410.986	1.277.325	1.038.180	770.928
Investimentos de longo prazo	2.139	2.144	2.145	4.739	4.382	4.023
Outros ativos circulantes	463	380	21	1.027	777	40
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	26.647	24.906	22.464	59.038	50.895	42.138
Derivativos	24	985	-	53	2.013	-
Caixa e equivalentes de caixa	10.528	10.479	12.641	23.326	21.414	23.712
Total do Ativo	616.794	547.810	446.847	1.366.569	1.119.454	838.196
Empréstimos e financiamentos bancários	476.738	416.905	308.562	1.056.261	851.946	578.800
Outros passivos não circulantes	10.269	5.537	17.666	22.751	11.318	33.137
Fornecedores e outras contas a pagar	92.439	87.489	84.560	204.809	178.784	158.617
Patrimônio Líquido	37.348	37.879	36.059	82.748	77.406	67.640
Total do patrimônio líquido e do passivo	616.794	547.810	446.847	1.366.569	1.119.454	838.196

Garantias

Os financiamentos com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e / ou Remolcadores Ultratug Ltda.

Os financiamentos com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados, por uma carta de crédito cessão fiduciária de contratos de longo prazo da Petrobras e garantia corporativa da Remolcadores Ultratug Ltda. A subsidiária Magallanes Navegação Brasileira S.A., de acordo com este contrato de financiamento com o Banco do Brasil, constituiu uma conta de caixa restrito, contabilizada no grupo de investimentos de longo prazo, no valor de US\$ 2,1 milhões (R\$ 4,7 milhões). Esta reserva será mantida até a liquidação do financiamento, com remuneração mínima de conta poupança ou por outro instrumento financeiro com risco similar, a critério da instituição financeira e operado exclusivamente pela instituição financeira.

Cláusulas restritivas

O empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com cláusulas financeiras específicas. Em junho de 2013 este empreendimento controlado em conjunto cumpriu todas as cláusulas descritas em contratos de empréstimo.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A abertura da provisão por natureza está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	US\$	US\$
Processos trabalhistas	21	21	-
Total	21	21	-

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	R\$	R\$
Processos trabalhistas	47	43	-
Total	47	43	-

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$1.886 (R\$4.180) (31 de dezembro de 2012: US\$1.945 (R\$3.976)) (01 de janeiro de 2012: US\$756 (R\$1.418)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	01 de janeiro de 2012 US\$
Processos cíveis	9	10	-
Processos fiscais	671	712	739
Processos trabalhistas	<u>1.206</u>	<u>1.223</u>	<u>17</u>
Total	<u>1.886</u>	<u>1.945</u>	<u>756</u>
	30 de junho de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$	01 de janeiro de 2012 R\$
Processos cíveis	20	20	-
Processos fiscais	1.487	1.456	1.386
Processos trabalhistas	<u>2.673</u>	<u>2.500</u>	<u>32</u>
Total	<u>4.180</u>	<u>3.976</u>	<u>1.418</u>

23.3 Investimentos

Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto Conforme mencionado na nota explicativa 2, em função da adoção do IFRS 10 e 11, o Grupo Wilson Sons Ultratug Participações S.A. é apresentado como um investimento em vez de ser consolidado proporcionalmente.

30 de junho de 2013									
Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento	
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	USD	45.816.550	50.00	25.131	37.348	(52.292)	(90)	(45)	(7.471)
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50.00	55.680	82.748	(115.858)	(181)	(91)	(16.553)
31 de dezembro de 2012									
Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento	
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	USD	45.816.550	50.00	25.131	37.879	(37.832)	1.379	690	22
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50.00	51.355	77.406	(77.310)	2.818	1.410	46
01 de janeiro de 2012									
Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento	
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	USD	45.816.550	50.00	25.131	36.059	(20.738)	(6.636)	(3.318)	7.661
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50.00	47.141	67.639	(38.900)	(12.448)	(6.224)	14.371

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos em *joint venture*, incluindo o impacto do lucro reconhecido pela Wilson Sons Ultratug Participações S.A:

	Investimentos em <i>joint venture</i>	
	US\$	R\$
Em 1 de janeiro de 2012	7.661	14.371
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	690	1.410
Eliminação do lucro no contrato de construção	(8.552)	(17.476)
Derivativos	223	456
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	1.285
Em 31 de dezembro de 2012	22	46
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	(45)	(100)
Eliminação do lucro no contrato de construção	(7.225)	(16.008)
Derivativos	(223)	(494)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	3
Em 30 de junho de 2013	<u>(7.471)</u>	<u>(16.553)</u>

24 Leasing operacional e outras obrigações

O Grupo como arrendatário

	30 de junho de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	30 de junho de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$
Pagamentos mínimos de <i>leasings</i> operacionais reconhecidos no resultado do exercício	23.513	14.128	52.095	28.871

Em 30 de junho de 2013, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de *leasing* operacional canceláveis era de US\$13.170 (R\$ 29.179) (31 de dezembro de 2012: R\$13.441 (R\$27.467)).

Os compromissos de leasing para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de leasing operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não armazenada em contêineres movimentada com base em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
	US\$	US\$	R\$	R\$
No primeiro ano	7.978	5.176	17.676	10.578
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	34.079	24.085	75.505	49.218
Total	42.057	29.261	93.181	59.796

Os pagamentos de *leasing* não canceláveis representam pagamentos de alugueis realizados pelo Grupo pelo armazém alfandegado utilizado pelo EADI Santo André, escritório administrativo e armazéns utilizados para logística.

Em novembro de 2008, o Grupo renovou os direitos de concessão do EADI Santo André (armazém alfandegado) por mais dez anos. Esta operação fez com que a gerência do Grupo viesse a renovar os contratos de alugueis do armazém alfandegado utilizado pelo EADI Santo André para o mesmo período. O período de *leasing* não vencido em 30 de junho de 2013 é de 5 anos e 6 meses. Esses pagamentos de aluguel são corrigidos pelo índice geral de preço (IGPM) que mede a inflação no país.

Outras obrigações

Em 15 de agosto de 2011, o Grupo, a cidade de Guarujá, e a Procuradoria do Estado de São Paulo, firmaram um acordo revogando a intimação que ordenou a suspensão da construção do Estaleiro Guarujá II, onde prevê que o Grupo investirá em projetos sociais e ambientais para a cidade de Guarujá, a partir de 2011 até 2014. Durante este período, US\$2,3 milhões (equivalente a R\$5,0 milhões na data da transação) serão investidos nesses projetos como um custo adicional necessário para a conclusão da construção do estaleiro. Todos os projetos estão localizados dentro da área de influência do estaleiro na cidade de Guarujá.

25 Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo divulgados na Nota 14 e, patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgados na Nota 21.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo			Valor contábil		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Caixa e equivalentes de caixa	143.674	116.018	106.708	143.674	116.018	106.708
Investimento a curto prazo	-	20.000	24.500	-	20.000	24.500
Contas a receber e outros recebíveis	198.946	215.122	188.461	198.946	215.122	188.461
	<u>342.620</u>	<u>351.140</u>	<u>319.669</u>	<u>342.620</u>	<u>351.140</u>	<u>319.669</u>
Empréstimos e financiamentos	359.141	359.726	329.879	358.869	359.635	329.771
Contas a pagar	157.775	173.707	123.391	157.775	173.707	123.391
	<u>516.916</u>	<u>541.433</u>	<u>453.270</u>	<u>516.664</u>	<u>533.342</u>	<u>453.162</u>

	Valor Justo			Valor contábil		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Caixa e equivalentes de caixa	318.322	237.083	200.163	318.322	237.083	200.163
Investimento a curto prazo	-	40.870	45.957	-	40.870	45.957
Contas a receber e outros recebíveis	440.784	439.602	353.516	440.784	439.602	353.516
	<u>759.106</u>	<u>717.555</u>	<u>599.636</u>	<u>759.106</u>	<u>717.555</u>	<u>599.636</u>
Empréstimos e financiamentos	795.716	735.097	618.787	795.110	734.913	618.585
Contas a pagar	349.567	354.971	231.456	349.567	354.971	231.456
	<u>1.145.283</u>	<u>1.090.068</u>	<u>850.243</u>	<u>1.144.677</u>	<u>1.089.884</u>	<u>850.041</u>

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O departamento estruturado de finanças do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo não opera com instrumentos financeiros com diferentes objetivos do que o de proteção (*hedging*).

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos a variação de moeda, pois estão parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano. Essas proporções variam de acordo com as características de cada negócio. De forma geral, para os fluxos de caixa operacionais procura-se anular o risco de moeda compensando os ativos (recebíveis) com passivos (pagamentos). Além disso, o Grupo procura gerar um excedente de caixa operacional em moeda igual àquela em que está denominado o serviço de dívida de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui contratos de dívida e os saldos de caixa e equivalentes de caixa atrelados ao Dólar norte-americano e ao Real.

Os saldos desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos			Passivos		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Transações em dólar	320.835	365.269	303.828	158.925	236.867	168.323

	Ativos			Passivos		
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Transações em Reais	710.842	746.428	569.920	352.114	484.038	315.740

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 30 de junho de 2013, procuram simular como uma ênfase nas variáveis de risco pode afetar o Grupo. O primeiro passo foi identificar os principais fatores que têm potencial de gerar perdas nos resultados, que no caso do Grupo, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 30 de junho de 2013 e os juros acumulados. Além disso, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remota) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus BACEN para parametrizar o cenário provável.

30 de junho de 2013						
Taxas de câmbio (i)						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$2,300/US\$1,00		R\$2,875/US\$1,00		R\$3,450/US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	320.835	Efeito do câmbio	(11.773)	(73.586)	(114.794)
Total passivos	BRL	158.958	Efeito do câmbio	5.832	36.451	56.863
			Resultado líquido	(5.941)	(37.135)	(57.931)
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	710.842	Efeito do câmbio	(26.085)	(163.036)	(254.337)
Total passivos	BRL	352.114	Efeito do câmbio	12.921	80.760	125.986
			Resultado líquido	(13.164)	(82.276)	(128.351)

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 12 de julho de 2013.

31 de dezembro de 2012 – Reapresentado

Taxas de câmbio (i)						
Cenário provável			Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)	
R\$2,070/US\$1,00			R\$2,588/US\$1,00		R\$3,105/US\$1,00	
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	365.269	Efeito do câmbio	(4.676)	(76.795)	(124.874)
Total passivos	BRL	236.867	Efeito do câmbio	3.032	49.799	80.977
			Resultado líquido	<u>(1.644)</u>	<u>(26.996)</u>	<u>(43.897)</u>
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	746.428	Efeito do câmbio	(9.556)	(156.930)	(255.180)
Total passivos	BRL	484.038	Efeito do câmbio	6.197	101.765	165.477
			Resultado líquido	<u>(3.359)</u>	<u>(55.165)</u>	<u>(89.703)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 25 de janeiro de 2013.

01 de janeiro de 2012 – Reapresentado

Taxas de câmbio (i)						
Cenário provável			Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)	
R\$1,800/US\$1,00			R\$2,250/US\$1,00		R\$2,700/US\$1,00	
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	303.828	Efeito do câmbio	12.795	(50.530)	(92.746)
Total passivos	BRL	168.323	Efeito do câmbio	(7.088)	27.994	51.382
			Resultado líquido	<u>5.707</u>	<u>(22.536)</u>	<u>(41.364)</u>
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	569.920	Efeito do câmbio	24.000	(94.784)	(173.974)
Total passivos	BRL	315.740	Efeito do câmbio	(13.296)	52.511	96.383
			Resultado líquido	<u>10.704</u>	<u>(42.273)</u>	<u>(77.591)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 25 de janeiro de 2013.

e. Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo vinculados a taxas fixas são com o BNDES e o Banco do Brasil como agentes do FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

1. TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em Reais por meio de linha de crédito FINAME para operações portuárias e operações logísticas;
2. DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancário) para financiamentos em Reais para operações de logística;
3. Libor – semestral (London Interbank Offered Rate) para financiamento denominados em Dólar americano para operações portuárias.

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou “Selic-Over” para títulos do governo. Os investimentos em Dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo, com vencimentos a curto prazo, e parte ligados à variação PTAX.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do resultado e o Grupo não usa derivativos (*swaps* de taxas de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* a valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e *Bloomberg*.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

30 de junho de 2013

Libor(i)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos				0,68%	0,86%	1,03%
Investimentos				0,40%	0,50%	0,60%
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	75.011	Juros	(134)	(230)	(325)
Empréstimo Eximbank	Libor	12.617	Juros	(21)	(39)	(56)
Empréstimo Finimp	Libor	11.123	Juros	(16)	(30)	(45)
Investimentos	Libor	14.331	Receita	1	8	16
			Efeito líquido	(170)	(291)	(410)
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	166.194	Juros	(297)	(510)	(720)
Empréstimo Eximbank	Libor	27.954	Juros	(47)	(86)	(124)
Empréstimo Finimp	Libor	24.644	Juros	(35)	(66)	(100)
Investimentos	Libor	31.752	Receita	2	18	35
			Efeito líquido	(377)	(645)	(907)

30 de junho de 2013

CDI (ii)

Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos				9.09%	11.36%	13.64%
Operação	Risco	Principal em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	112.593	Receita	2.105	4.720	7.334
Operação	Risco	Principal em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	249.460	Receita	4.664	10.457	16.250

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 30 de junho de 2013 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

O mix da taxa de juros de investimentos é 11,3% Libor e 88,7% CDI

31 de dezembro de 2012 – Reapresentado

Libor(i)

Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos				0,81%	1,01%	1,21%
Investimentos				0,48%	0,60%	0,72%
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	75.750	Juros	(75)	(191)	(308)
Empréstimo Eximbank	Libor	13.686	Juros	(9)	(33)	(56)
Empréstimo Finimp	Libor	10.588	Juros	(4)	(14)	(23)
Investimentos	Libor	23.000	Receita	246	214	188
			Efeito líquido	158	(24)	(199)

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	154.795	Juros	(153)	(390)	(629)
Empréstimo Eximbank	Libor	27.967	Juros	(18)	(67)	(114)
Empréstimo Finimp	Libor	21.637	Juros	(8)	(29)	(47)
Investimentos	Libor	47.001	Receita	503	437	384
			Efeito líquido	324	(49)	(406)

31 de dezembro de 2012 – Reapresentado

CDI (ii)						
Operação	Risco	Principal em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Investimentos				7,09%	8,86%	10,64%
Investimentos	CDI	108.428	Receita	30	1.832	3.633
Operação	Risco	Principal em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Investimentos	CDI	221.574	Receita	61	3.744	7.423

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2012 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

O mix da taxa de juros de investimentos é 18% Libor e 82% CDI.

01 de janeiro de 2012 - Reapresentado

Libor(i)						
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto (50%)
Empréstimos				1,11%	1,39%	1,66%
Investimentos				0,79%	0,99%	1,19%
Empréstimos						
Empréstimos						
Empréstimos						
Investimentos						
Empréstimo IFC	Libor	54.323	Juros	(193)	(301)	(410)
Empréstimo Eximbank	Libor	15.769	Juros	(76)	(106)	(137)
Empréstimo Finimp	Libor	3.134	Juros	(12)	(17)	(22)
Investimentos	Libor	24.500	Receita	199	148	98
			Efeito líquido	(82)	(276)	(471)

Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	101.899	Juros	(362)	(565)	(769)
Empréstimo Eximbank	Libor	29.579	Juros	(142)	(200)	(257)
Empréstimo Finimp	Libor	5.879	Juros	(22)	(32)	(42)
Investimentos	Libor	45.957	Receita	372	278	185
Efeito líquido				(154)	(519)	(883)

01 de janeiro de 2012 – Reapresentado

CDI (ii)

Operação	Risco	Principal em Dólar norte-americano	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos				9,66%	12,08%	14,49%
Investimentos	CDI	103.447	Receita	(791)	2.060	4.911
Investimentos	CDI	194.046	Receita	(1.484)	3.865	9.213

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 01 de janeiro de 2012 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

O mix da taxa de juros de investimentos é 18,2% Libor e 81,8% CDI.

- (i) Fonte de informação: Bloomberg, relatório de 24 de abril de 2013;
(ii) Fonte de informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 24 de abril de 2013.

f. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo utiliza custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de requisitos de fluxo de caixa e otimizar o retorno sobre os investimentos em dinheiro.

Normalmente, o Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
30 de junho de 2013					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,61%	15.354	64.095	28.486	107.935
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,44%	<u>22.743</u>	<u>76.549</u>	<u>151.642</u>	<u>250.934</u>
		38.097	140.644	180.128	358.869
	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
30 de junho de 2013					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,61%	34.018	142.009	63.114	239.141
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,44%	<u>50.389</u>	<u>169.602</u>	<u>335.978</u>	<u>555.969</u>
		84.407	311.611	399.092	795.110
	Média ponderada taxa de juros %	Menor 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior 5 anos US\$	Total US\$
31 de dezembro de 2012 Reapresentado					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	4,03%	13.511	64.102	35.408	113.021
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,38%	<u>21.986</u>	<u>76.864</u>	<u>147.764</u>	<u>246.613</u>
		35.497	140.966	183.172	359.634
	Média ponderada taxa de juros %	Menor 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior 5 anos US\$	Total US\$
31 de dezembro de 2012 Reapresentado					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	4,03%	27.610	130.993	72.355	230.960
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,38%	<u>44.928</u>	<u>157.072</u>	<u>301.956</u>	<u>503.956</u>
		72.538	288.065	374.311	734.916

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

01 de janeiro de 2012	Média ponderada	Menor	1-5 anos	Maior	Total
Reapresentado	taxa de juros	12 meses	US\$	5 anos	US\$
	%	US\$	US\$	US\$	US\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	4,18%	6.268	52.183	27.723	86.175
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,66%	18.917	76.864	147.764	243.596
		<u>25.185</u>	<u>129.047</u>	<u>175.487</u>	<u>329.771</u>

01 de janeiro de 2012	Média ponderada	Menor	1-5 anos	Maior	Total
Reapresentado	taxa de juros	12 meses	R\$	5 anos	R\$
	%	R\$	R\$	R\$	R\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	4,03%	11.758	97.885	52.004	161.648
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,38%	35.485	144.181	277.176	456.842
		<u>47.242</u>	<u>242.067</u>	<u>329.179</u>	<u>618.489</u>

g. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

Valor contábil							
		US\$			R\$		
Notas	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado	
Caixa e equivalentes de caixa	14	143.674	116.020	106.708	318.322	237.083	200.163
Investimentos a curto prazo	14	-	20.000	24.500	-	40.870	45.957
Contas a receber de clientes e outros	13	198.946	215.123	188.461	440.784	439.604	353.514
Exposição ao risco de crédito		<u>342.620</u>	<u>351.143</u>	<u>319.669</u>	<u>759.106</u>	<u>717.557</u>	<u>599.634</u>

h. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

O IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade à preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade a medidas que envolvem dados não observáveis significativos (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (como exemplo, preços) ou indiretamente (derivados dos preços, por exemplo).
- Nível 3: entradas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis).

Não haviam valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012. A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo.

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em 30 de junho de 2013

		<u>Hierarquia do valor justo</u>	
		Nível 2	Total
30 de junho de 2013			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	US\$	-	-
Total US\$		<u> </u>	<u> </u>
30 de junho de 2013			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	R\$	-	-
Total R\$		<u> </u>	<u> </u>
31 de dezembro de 2012 - Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	US\$	20.000	20.000
Total US\$		<u>20.000</u>	<u>20.000</u>
31 de dezembro de 2012- Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	R\$	40.870	40.870
Total R\$		<u>40.870</u>	<u>40.870</u>
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	US\$	24.500	24.500
Total US\$		<u>24.500</u>	<u>24.500</u>
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	R\$	45.957	45.957
Total R\$		<u>45.957</u>	<u>45.957</u>

i. Critérios premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

O valor registrado dos investimentos de curto prazo e longo prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas informações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

O valor justo para os contratos do BNDES, Carterpillar, Finimp e Eximbank é similar aos respectivos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

26 Transações com partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir.

	Ativo (passivo)		
	circulante	Receitas	Despesas
	US\$	US\$	US\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	3	18	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	103	175	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	1.802	5	1.098
4. Wilson, Sons Ultratug and subsidiárias	5.014	34.177	-
Outros			
5. Gouvêa Vieira Advogados Associados	(18)	-	167
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	(25)	-	189
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2013	<u>6.879</u>	<u>34.375</u>	<u>1.454</u>
Período de três meses findos em 30 de junho de 2013	<u>-</u>	<u>16.941</u>	<u>580</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>5.633</u>	<u>63.369</u>	<u>1.169</u>
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2012	<u>7.162</u>	<u>27.479</u>	<u>906</u>
Período de três meses findos em 30 de junho de 2012	<u>-</u>	<u>27.274</u>	<u>300</u>
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	<u>11.480</u>	<u>56.135</u>	<u>1.585</u>

	Ativo (passivo) circulante R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	7	40	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	228	388	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	3.993	11	2.433
4. Wilson, Sons Ultratug and subsidiárias	11.109	75.723	-
Outros			
5. Gouvêa Vieira Advogados Associados	(40)	-	370
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	(56)	-	418
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2013	<u>15.241</u>	<u>76.162</u>	<u>3.221</u>
Período de três meses findos em 30 de junho de 2013	<u>-</u>	<u>41.054</u>	<u>1.461</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>11.512</u>	<u>129.495</u>	<u>2.389</u>
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2012	<u>14.476</u>	<u>55.543</u>	<u>1.832</u>
Período de três meses findos em 30 de junho de 2012	<u>-</u>	<u>55.129</u>	<u>606</u>
Em 1 de janeiro de 2012 - Reapresentado	<u>21.553</u>	<u>105.298</u>	<u>2.973</u>

1. Allink Transportes Internacionais Ltda., é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios e armazém de terminal do Grupo.
- 2-3. As transações com *Joint Ventures* estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Empréstimos *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros - 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson Sons Offshore e Magallanes relativos a montantes proporcionais da construção de embarcações.
5. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
6. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda. por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

A Companhia adotou a prática de compensação de ativos e passivos nas transações com partes relacionadas do Grupo.

27 Notas referentes ao relatório de fluxo de caixa

	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	R\$	Reapresentado R\$
Lucro antes dos impostos	33.810	20.425	74.910	41.286
Menos: Receita de Investimento	(5.074)	(5.897)	(11.238)	(11.919)
Mais: Variação Ganhos/Perdas sobre conversão	12.761	13.707	28.273	27.705
Menos: Resultado de equivalência patrimonial	45	(263)	99	(532)
Mais: Despesas financeiras	<u>11.315</u>	<u>5.155</u>	<u>25.070</u>	<u>10.420</u>
O lucro operacional das operações	<u>52.857</u>	<u>33.127</u>	<u>117.114</u>	<u>66.960</u>
Ajustes:				
Despesa de depreciação e amortização	27.813	26.789	61.622	54.149
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(9.812)	(12)	(21.740)	(24)
Provisão (Reversão) para liquidação em opções de compra de ações	(5.002)	3.140	(11.082)	6.346
Aumento das provisões	<u>(1.295)</u>	<u>1.020</u>	<u>(2.869)</u>	<u>2.062</u>
Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro	<u>64.561</u>	<u>64.064</u>	<u>143.045</u>	<u>129.493</u>
Redução de estoques	(14.603)	6.403	(32.354)	12.942
Aumento de contas a receber de clientes e outros recebíveis	34.900	(8.932)	77.324	(18.054)
Aumento de contas a pagar	(10.930)	12.675	(24.217)	25.620
Aumento de outros ativos de longo prazo	<u>(665)</u>	<u>(379)</u>	<u>(1.473)</u>	<u>(766)</u>
Caixa gerado por operações	<u>73.263</u>	<u>73.831</u>	<u>162.325</u>	<u>149.235</u>
Impostos de renda pagos	(16.431)	(13.801)	(36.406)	(27.896)
Juros pagos – Empréstimos	(6.003)	(5.673)	(13.300)	(11.467)
Juros pagos – <i>Leasing</i>	(225)	(496)	(499)	(1.003)
Juros pagos – Outros	<u>(216)</u>	<u>(285)</u>	<u>(480)</u>	<u>(576)</u>
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>50.388</u>	<u>53.576</u>	<u>111.640</u>	<u>108.293</u>

Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo utilizou-se de atividades de financiamento investimento e que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	R\$	Reapresentado R\$
Adições de ativo				
Aquisição de equipamentos através de leasing		530		1.071
Aquisição de equipamentos no Tecon Rio Grande através de empréstimos	-	1.398	-	2.826
Baixa de estoque pelo sinistro	11.454	-	25.377	-
Baixa de imobilizado pelo sinistro	1.252	-	2.774	-
Juros capitalizados		-		-
	844	5.371	1.870	10.856
Liquidação de impostos				
Compensação de impostos	697	577	1.544	1.166

28 Remuneração dos executivos

A remuneração dos diretores, que são os executivos do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	US\$	US\$	US\$
Benefícios salariais de curto prazo	4.313	4.485	5.979	5.829
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	406	679	807	1.179
Provisão de pagamento baseado em ações	(3.227)	(2.082)	(5.002)	3.140
Total	1.492	3.082	1.784	10.148
	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	US\$	R\$	US\$	R\$
Benefícios salariais de curto prazo	9.893	9.066	13.248	11.784
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	980	1.372	1.788	2.383
Provisão de pagamento baseado em ações	(7.150)	(4.208)	(11.082)	6.347
Total	3.723	6.230	3.954	20.514

29 Evento subsequente

O Grupo concluiu, por meio de sua subsidiária Brasco Logística Offshore Limitada ("Brasco"), a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Brazilian Intermodal Complex S/A ("Briclog"), finalizando a aquisição em 01 de julho de 2013. O preço de fechamento da aquisição das ações foi de US\$ 40,5 milhões (R\$ 89,8 milhões), com débito de US\$ 14,5 milhões (R\$ 32,1 milhões) assumidos na aquisição, contemplando o ajuste do preço original previamente acordado em função da revisão das condições comerciais.

O pagamento pela aquisição será feito em três parcelas, incluindo US\$4,5 milhões (R\$10 milhões) pagos em junho de 2011, US\$ 10,2 milhões (R\$ 22,5 milhões) pagos na data do fechamento do negócio e US\$ 25,9 milhões (R\$57,3 milhões) serão pagos em 300 (trezentos) dias após a assinatura do contrato, atualizados pelo índice de preços ao consumidor (IPCA), desde a data do fechamento.

Não há passivos contingentes. O motivo principal para a aquisição inclui o direito de arrendamento de 30 anos para operar em uma área abrigada da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, com localização privilegiada para assistir às bacias produtoras de petróleo de Campos e Santos.

Em 2012 a receita líquida e EBITDA auditados da Briclog montavam US\$ 19,2 milhões (R\$ 42,5 milhões) e US\$ 2,5 milhões (R\$ 5,6 milhões), respectivamente. Números estes que refletem as operações sem qualquer ganho de escala referente às expansões planejadas.

Os principais valores das Demonstrações Financeiras da Briclog em 31 de dezembro de 2012 estão apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2012 US\$*	31 de dezembro de 2012 R\$
Imobilizado	13.429	29.754
Outros ativos circulantes	1.026	2.274
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	1.146	2.538
Total Circulante	<u>15.601</u>	<u>34.566</u>
Empréstimos e financiamentos	3.062	6.814
Impostos	3.075	6.784
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	1.036	2.296
Outros passivos não circulantes	813	1.801
Fornecedores e outras contas a pagar	6.521	14.447
Patrimônio líquido	<u>1.094</u>	<u>2.424</u>
Total Passivo e Patrimônio Líquido	<u>15.601</u>	<u>34.566</u>

	31 de dezembro de 2012 US\$*	31 de dezembro de 2012 R\$
Receitas	19.190	42.517
Despesas	(18.886)	(41.844)

** Taxa de câmbio*

30/06/13 - R\$ 2,2156 / US\$ 1,00

Até a aprovação das demonstrações financeiras, não foi possível determinar o valor justo na data de aquisição. A Companhia está em processo de conclusão de todas as análises requeridas pelo IFRS 3 - Combinação de Negócios.

30 Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2013.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério Brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28. com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declara que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.